

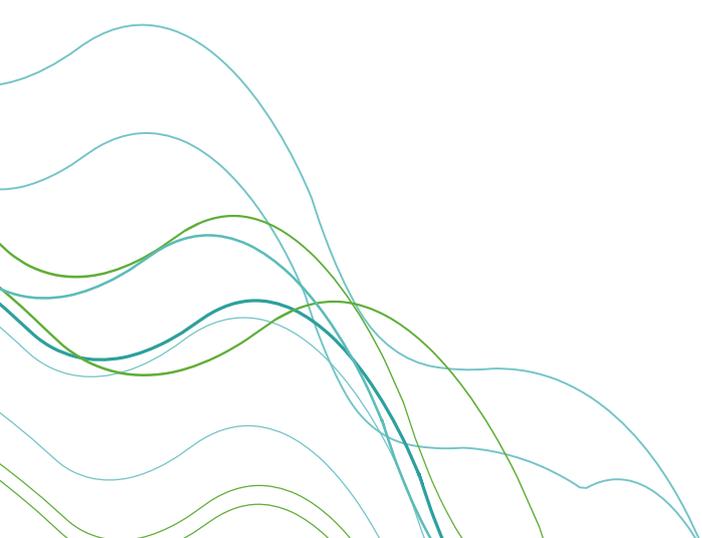


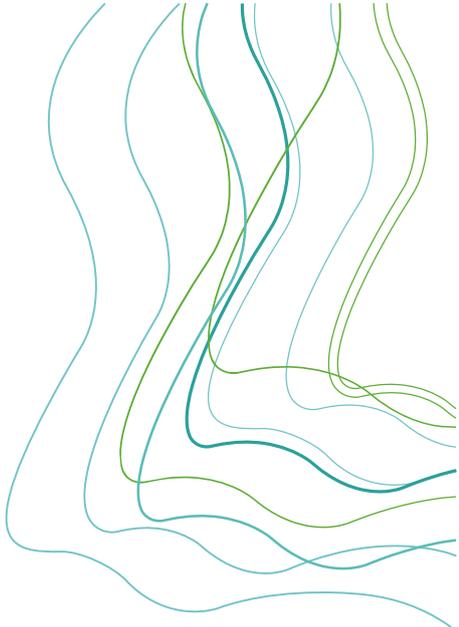
1º FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO

*Subprojetos de Integração com as Comunidades do Sul da
Bahia – Projeto GEFMAR*

Consultor: Pedro Henrique Dias Marques

Bahia, dezembro de 2019





PROJETO
**GEF
MAR**



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



“Este trabalho foi elaborado com recursos do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26”.



“
Eu gostei porque companheiro tem que ser *companheiriz* né?! Então a gente tem que ir todo mundo junto porque a união faz a força”
Seu Pedrinho (RESEX Cassurubá)

Sumário

2.	OS PRIMEIROS PASSOS	6
3.	SUBPROJETO INTEGRA ABROLHOS	7
3.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	7
3.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	8
3.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	10
4.	SUBPROJETO RESEX PARA SEMPRE	12
4.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	12
4.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	13
4.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	14
5.	SUBPROJETO ALIANÇA SOLIDÁRIA	17
5.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	17
5.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	18
5.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	20
6.	SUBPROJETO INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO INTERCOMUNITÁRIO DA RESEX CORUMBAU	21
6.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	21
6.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	22
6.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	27
7.	SUBPROJETO TBC PARNAM ABROLHOS	28
7.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	28
7.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	30
7.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	32
8.	SUBPROJETO EDUCOMUNICAÇÃO POPULAR	32
8.1.	<i>Atores e atividades do subprojeto</i>	33
8.2.	<i>Sistematização das atividades e eventos realizados no período</i>	34
8.3.	<i>Análise do andamento do projeto</i>	35
9.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
	PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES	40
	ANEXOS	42



1. Apresentação

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e implementado por meio de uma parceria técnico financeira com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo financiado com recursos do *Global Environment Facility* (GEF), por meio do Banco Mundial, e recursos provenientes do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26.

Dentro desse contexto, foram selecionados **6** subprojetos de Integração com as Comunidades na região do Sul da Bahia, por meio das Chamadas 003/2018 e 001/2019 do FUNBIO. Nesse sentido, os subprojetos selecionados foram “RESEX PARA SEMPRE – Protagonismo e empoderamento comunitário na Resex de Canavieiras”, “Aliança Solidária: uma ação econômica e socioambiental na Reserva Extrativista de Cassurubá”, “Projeto de Integração e Fortalecimento da Resex Corumbau”, “Integra Abrolhos – Integração e fortalecimento comunitário e territorial para a conservação dos recursos naturais das Resex Marinha e Costeira da região dos Abrolhos no sul da Bahia”, cuja execução técnica e financeira é de responsabilidade das Associações Comunitárias e “Turismo de Base Comunitária como opção para o desenvolvimento sustentável na região do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos – PARNAM dos Abrolhos e entorno” e “Estratégias de Educomunicação Popular para apoio na implementação de Unidades de Conservação na região dos Abrolhos” nos quais a gestão financeira é de responsabilidade do FUNBIO.

Sendo assim, o objetivo da presente consultoria é o apoio à implementação de atividades e monitoramento da execução dos subprojetos voltados para o fortalecimento de organizações locais envolvidas na gestão das unidades de conservação apoiadas pelo Projeto GEF Mar na região do sul da Bahia. No entanto, em virtude ao Termo de Referência (TDR) N° 2019.0108.00040-1 este Relatório consolida as atividades acompanhadas e monitoradas durante os primeiros **150 dias**.

2. Os primeiros passos

Inicialmente os primeiros diálogos entre o consultor e os coordenadores dos subprojetos foram realizados por meio de telefone, nos quais, marquei reuniões com a equipe e demais parceiros das propostas para a elaboração do Plano de Ação da consultoria. Nesse sentido, foi possível conhecer com profundidade cada linha dos projetos, buscando alcançar os objetivos planejados e os resultados esperados.

Após o momento inicial de apresentação e planejamento da consultoria, enviei o Plano de Ação para todos os coordenadores dos projetos e ao GTT, que contém os atores e atividades-chave e o calendário de acompanhamento das atividades que foram sinalizadas como prioritárias.

Durante este primeiro momento percebi que os subprojetos apresentam algumas linhas de sinergia, como o Turismo de Base Comunitária, Formação/Capacitação, Articulação em Rede (Mulheres e Jovens), Cadeias Produtivas e comunicação. No entanto, sob a ótica dessas sinergias propus aos Projeto GEF MAR que realizasse um encontro temático com cada linha, para proporcionar a harmonia entre as ações e o planejamento a logo prazo das iniciativas. No momento, fui informado que o CNPT estava organizando uma Oficina de Balizamento dos Subprojetos de Integração com as Comunidades, então, integrei a equipe de organização do evento para a articulação dessa proposta de (re)conhecer e alinhar as sinergias entre os subprojetos.

Dessa forma, as próximas seções irão descrever detalhadamente as ações da consultoria em cada subprojeto e nas atividades complementares acompanhadas e monitoradas.

3. Subprojeto INTEGRA ABROLHOS

3.1. Atores e atividades do subprojeto

O Projeto “INTEGRA ABROLHOS: Integração e Fortalecimento Comunitário e territorial para a conservação dos recursos naturais das RESEX Marinhas e Costeiras na região dos Abrolhos no Sul da Bahia” é de responsabilidade técnica, operacional e financeira da Associação Mãe dos Extrativistas da RESEX de Canavieiras – AMEX, cnpj 11.314.360/0001-84. A AMEX recebeu primeiro desembolso no dia 07/05/2019, logo até a presente data o projeto completou aproximadamente 222 dias de execução.

A proposta abrange todo o território das UCs federais do Sul da Bahia, incorporando a RESEX Cassurubá, Canavieiras, Corumbau e PARNAM Abrolhos, além de envolver indiretamente a APA Ponta da Baleia Abrolhos, de âmbito estadual. Dentro desse contexto, as atividades que foram planejadas para cumprir com o objetivo central de integração entre as UCs seguem listadas na Tabela 1.

Tabela 1: Sistematização das atividades e cronograma do subprojeto INTEGRA ABROLHOS, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
A111 Seminários Estaduais	Meses 3 e 15
A112 – Reuniões da CONFREM	Meses 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24
A113 – Intercâmbios temáticos	Meses 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22
A114 – Oficinas de formação	Meses 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20 e 23
A211 – Oficinas de formação Rede de Mulheres	Meses 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22

A212 – Encontro de articulação e planejamento da Rede de Mulheres	Meses 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22
A411 – Encontro de Jovens	Mês 11

3.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

É possível notar, a partir da análise da Tabela 1, que as principais atividades planejadas para ocorrerem nos primeiros seis meses de duração do subprojeto foram as A111, A112, A113, A114, A211 e A212. Nesse contexto, as atividades que foram executadas nesse período, de acordo com o relatório de atividades semestral foram A112, A113, A114, A211, A212.

Diante do exposto, enquanto consultor consegui acompanhar as atividades A211 e A212, o Encontro da Rede de Mulheres para Articulação e Planejamento, que aconteceu durante os dias 04 e 05 de outubro de 2019 em Cumuruxatiba (RESEX Corumbau). O tema central do evento foi “Direito da Mulher/Cultura e Família” e contou com a apresentação dos grupos de mulheres mobilizadas em cada UC, de projetos parceiros que trabalham com a temática (Rede de Mulheres/GIZ), discussões étnicas da cultura



Figura 1: Registro do Encontro da Rede de Mulheres em Cumuruxatiba, outubro de 2019, arquivo pessoal.

indígena e direito da mulher indígena, de direito das mulheres contra a violência doméstica e saúde da mulher.

Além das discussões voltadas para a temática do empoderamento e fortalecimento das Redes de Mulheres, houve um momento de debate sobre a carcinicultura no entorno das Reservas Extrativistas da Bahia. Dessa forma, um dos produtos do Encontro foi uma Moção sobre o posicionamento da Rede de Mulheres Extrativistas de Bahia sobre os impactos da carcinicultura na região.

“Agradecer o convite e dizer que cada vez que eu participo de uma reunião dessas eu saio mais mulher, mais empoderada” (fala de Lelê, Ponta de Areia, RESEX Cassurubá)

“Esse encontro nos fortaleceu para que a gente continue na luta”
(fala de Maria Deusuleide, Aldeia Mãe Barra Velha, RESEX Corumbau)

Por fim, além do acompanhamento da atividade elencada anteriormente, me reuni com a coordenação da proposta durante **14 dias** para apoiar e monitorar a execução do subprojeto, que podem ser observados a seguir:

- ✚ **26 a 28/08/2019**: Reuniões com a coordenação dos subprojetos da AMEX e APPS para elaboração do Plano de Ação da consultoria;
- ✚ **07 a 12/10/2019**: Reuniões para organização do projeto e planejamento do Grande Encontro Extrativista;

✚ 18 a 26/11/2019: Reuniões para a organização do projeto e apoio na prestação de contas.

Dentre as atividades descritas, apoiei de maneira mais efetiva na organização do Grande Encontro Extrativista. Um evento de elevada proporção que contará com a participação de cerca de 600 extrativistas de todas as RESEX do Sul da Bahia, englobando feira de produtos da agricultura familiar, torneios culturais, encontro de jovens e mulheres e programação cultural. O Grande Encontro estava planejado para ocorrer no mês de novembro de 2019, porém com a chegada do petróleo foi adiado para março de 2020.

3.3. Análise do andamento do projeto

Ao observar a Tabela 1 e as atividades executadas no período, é possível afirmar que o subprojeto atende com o cronograma planejado inicialmente, uma vez que, de 6 atividades, apenas 1 não aconteceu. Além disso, a organização dos eventos acontece de maneira participativa e conta com o apoio dos representantes comunitários de cada RESEX, desde o momento de planejamento, como a elaboração da programação, organização da logística (alimentação, hospedagem e deslocamento), até a moderação das reuniões, encaminhamentos e produtos.

A AMEX possui uma organização exemplar, com sede própria, onde os coordenadores se reúnem frequentemente para a realização de reuniões de planejamento e prestação de contas. Todos os documentos do projeto estão organizados da maneira orientada pelo FUNBIO, onde o arquivamento segue uma boa lógica de planejamento.

Durante o apoio na prestação de contas do subprojeto notei que existe um bom desempenho financeiro, onde a AMEX consegue executar as atividades

seguindo as exigências do Manual do dia-a-dia do Projeto GEFMAR. Entretanto, a prestação de contas semestral foi enviada para o FUNBIO no dia 28 de novembro de 2019 e até o momento aguarda a aprovação.

Um dos desafios elencados pela coordenação de tal projeto foi a dificuldade na obtenção de três respostas de orçamentos quando o valor excede R\$ 2.000,00. É importante ressaltar que a realidade local é diferente de centros urbanos, e que conseguir orçamento pode ser um obstáculo e atrasar o andamento de determinadas atividades.

Outro fator que infelizmente merece menção é a chegada do petróleo nas praias do Sul da Bahia. Na RESEX Canavieiras foram coletadas cerca de 35 toneladas, fato que necessitou da mobilização e apoio deste subprojeto e com o envolvimento direto de representantes comunitários, que cotidianamente trabalharam de maneira árdua para a contenção do petróleo em seus territórios. Fato que fez com que os subprojetos “Integra Abrolhos” e “RESEX PARA SEMPRE” solicitassem ao FUNBIO e MMA a paralização das atividades durante este período de contenção.

Entretanto, apesar da solicitação, a equipe executora do subprojeto conseguiu prestar contas para o FUNBIO e aguarda a avaliação do setor financeiro. Além do controle realizado pelo cérebro, a Associação adotou a Planilha de Conciliação Bancária, que permite o controle do saldo da conta, dos impostos e demais aspectos financeiros.

4. Subprojeto RESEX PARA SEMPRE

4.1. Atores e atividades do subprojeto

O Projeto “RESEX PARA SEMPRE: Protagonismo e empoderamento comunitário da RESEX de Canavieiras” é de responsabilidade técnica, operacional e financeira da Associação dos Pescadores de Poxim do Sul – APPS, cnpj 02.487.523/0001-30. A APPS recebeu primeiro desembolso no dia 09/07/2019, logo até a presente data deste relatório tal projeto completou aproximadamente 165 dias de execução.

Dentro desse contexto, o projeto RESEX PARA SEMPRE planejou as atividades listadas a seguir na Tabela 2.

Tabela 2: Sistematização das atividades planejadas do subprojeto RESEX PARA SEMPRE, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
A111 Capacitação Políticas Públicas	Meses 7, 10, 18 e 21
A112 – Capacitação Direito e Meio Ambiente	Meses 9, 11, 17 e 20
A113 – Intercâmbios temáticos	Meses 6 e 16
A114 – Articulação de representantes comunitários	Meses 12 e 20
A211 – Capacitação para jovens audiovisuais	Meses 6 e 20
A212 – Capacitação para mulheres	Meses 3 e 15
A213 – Oficina saúde da mulher	Meses 7 e 17
A214 – Capacitação em confecção de artesanatos e serigrafia	Mês 11

A215 – Organização do festival cultural da RESEX	Mês 5
A311 – Capacitação em TBC	Mês 8
A312 – Capacitação para guias de ecoturismo	Mês 11

4.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

O Projeto RESEX PARA SEMPRE executou durante o período de vigência o Intercâmbio temático, a articulação de lideranças comunitárias e capacitação de mulheres. Além disso, consegui acompanhar a organização do “Festival Cultural da RESEX”, que estava planejado para acontecer no Grande Encontro Extrativista. Tal evento foi remarcado para a segunda quinzena de maio de 2020 e contará com a exposição de produtos extrativistas e da agricultura familiar, eventos culturais (torneio de rabetas, concurso de filetagem de camarão, entre outros) e discussões sobre fortalecimento comunitário.

A organização do evento aconteceu durante os dias 7 a 12 de outubro de 2019 na sede da AMEX, e ocorreu de maneira participativa com a presença de representantes comunitários de todas as comunidades da RESEX. Ademais, durante os dias 26 a 28 de agosto e 18 a 26 de novembro de 2019 auxiliei na organização do projeto, orientando a equipe executora para a prestação de contas e relatório de atividades.

4.3. Análise do andamento do projeto

O derramamento de petróleo que atingiu a região do Sul da Bahia atrasou a execução das atividades, uma vez que, desde o final do mês de setembro os representantes comunitários estão envolvidos diretamente no planejamento e definição de estratégia para a contenção para a chegada do petróleo na RESEX. Além do envolvimento direto na coleta do “óleo”. Os extrativistas também realizaram mobilizações para discutir o acesso a políticas públicas mitigatórias e o direito das comunidades tradicionais atingidas. As Ações emergenciais capitaneadas pelas lideranças da RESEX e apoiadas pelo projeto RESEX PAR SEMPRE iniciaram a partir do dia 12 de outubro e foram fundamentais para a retirada de mais de 40 toneladas de petróleo nos mais de 60Km de praias da RESEX de Canavieiras em um processo comunitário estabelecido com estratégias de monitoramento das praias e barras da RESEX que mobilizou mais de 600 lideranças das Comunidades da RESEX de Canavieiras entre os municípios de Canavieiras, Una e Belmonte no limite norte da região dos Abrolhos, que serviu de exemplo para outros lugares. Ou seja, estavam envolvidos em diferentes frentes para atender a essa emergencial que apresentou-se ameaçando o ambiente de sobrevivência das comunidades e dificultando a comercialização dos produtos da Pesca e Mariscagem, o que conseqüentemente atrasou o andamento das atividades planejadas no projeto. Assim foi demandado pelas lideranças da RESEX a retomada das atividades a partir de uma repactuação das atividades que deverá acontecer na segunda quinzena de janeiro.



Figura 2: Extrativistas mobilizados com a contenção do petróleo na RESEX Canavieiras.

DATAS	25/out	26/out	27/out	28/out	29/out	30/out	31/out	01/nov	02/nov	03/nov	04/nov	05/nov	06/nov	07/nov	08/nov	09/nov	10/nov	11/nov	12/nov	13/nov	14/nov	15/nov	16/nov	TOTAL
ÁREAS																								
Pedras de Una																								
Comandatuba																								
Puxim Praia																								
Barra Velha																								
Brinquinho																								
Praia da Costa																								
Praia Atalaia																								
Praia do Peso																								
Praia Belmonte																								
Barras Norte																								
Barra Albino																								
Barra Canes/Peso																								
Mar Aberto																								
Estimativa de óleo Retirado por Dia Kg		100	200	900	3.000	3.500	4.200	5.200	2100	1400	2800	2300	1100	500	300	3000	1200	800	600	400	700	1000	350	35650

SEM ÓLEO
 COM PELOTAS DE ÓLEO
 COM MANCHAS DE ÓLEO

Esta tabela é uma estimativa a partir das informações recebidas das áreas monitoradas e está sujeita a alterações de acordo com as informações recebidas das áreas.

Infelizmente, tal desastre inviabilizou a organização das atividades e atrasou a execução do subprojeto. Nesse sentido, como o derramamento possui caráter emergencial, parte do recurso utilizado para apoiar nas ações de prevenção, monitoramento e contenção foi custeado por verba do projeto, aprovado pelo FUNBIO a ser reposto conforme acordo com a UCP.

Com efeito, a APPS possui um bom desempenho operacional, técnico e financeiro para a execução das atividades planejadas pelo subprojeto. A proponente além de cumprir com as exigências legais de prestação de

contas do FUNBIO, adotou a Planilha de Conciliação Bancária, na qual, consegue também fazer o acompanhamento independente dos pagamentos, taxas bancárias e saldo do projeto.

5. Subprojeto ALIANÇA SOLIDÁRIA

5.1. Atores e atividades do subprojeto

O Projeto “ALIANÇA SOLIDÁRIA: Uma proposta econômica e socioambiental na RESEX Cassurubá” é de responsabilidade técnica, operacional e financeira da Associação dos Pescadores de Rede de Arrasto, Boeira, Fundo e Arraieira – APESCA, cnpj 09.626.307/0001-77. A APESCA recebeu primeiro desembolso no dia 16/05/2019, logo até a presente data deste relatório tal projeto completou aproximadamente 215 dias de execução.

Diante do exposto, as principais atividades planejadas no projeto para os 24 meses de duração estão listadas na Tabela 3.

Tabela 3: Sistematização das atividades planejadas do Projeto Aliança Solidária, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
A11 – Menos desperdício de frutas, mulheres e jovens com renda	Meses 1 a 10
A21 – Jovens capacitados para operar o TBC	Meses 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 19 e 22
A31 – Hortas comunitárias	Meses 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24
A41 – Geração de renda e recuperação de áreas degradadas	Meses 1 a 7
A51 – Jovens capacitados para a construção de embarcações	Meses 2 a 9
A61 – Fortalecimento da proponente	Todo o projeto

5.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

O projeto em questão conseguiu executar cinco das seis atividades planejadas para o primeiro semestre. Entretanto, algumas atividades não seguiram o cronograma, possuindo certo atraso, fato compreensível, visto que, este é o projeto que possui o maior número de atividades propostas. Apresentando uma complexidade maior na execução financeira, com a aquisição de equipamentos diversos, diferentes áreas de concentração e contextos.

No entanto, acompanhei a execução do intercâmbio entre a Associação dos Coletores de Sementes de Caravelas – ACS¹ e o Núcleo Juçara. Este intercâmbio integra a atividade A41 e consistiu no compartilhamento de experiências entre os coletores da ACS e de um núcleo que já possui vivência na área. A troca de conhecimento, que aconteceu durante os dias 27 a 29 de setembro de 2019 na FLONA Rio Preto, foi essencial para a ACS, pois conheceram na prática como realizar o manejo das sementes. Nesse



¹ Associação parceira da proponente.

sentido, elaborei um vídeo curto de divulgação que está disponível no link: <<https://www.facebook.com/sambiental/videos/436427707226447/>>.

Figura 3: Registro do Intercâmbio entre a ACS e o Núcleo Juçara, arquivo pessoal.

“Vim aqui hoje fazendo uma troca de experiência com o pessoal da Associação aqui, eu gostei muito, na próxima que tiver e eu for convidado eu venho porque eu gosto de aprender alguma coisa que eu não sei” (fala de Seu Pedrinho, Comunidade da Tapera e Miringaba, RESEX Cassurubá).

Além do intercâmbio, monitorei a atividade A51, na qual, acompanhei a instrução dos cursistas de carpintaria naval em Nova Viçosa. Ademais participei também de um momento de sensibilização sobre o Turismo de Base Comunitária na Comunidade do Rio dos Macacos, no dia 18 de dezembro de 2019, como parte integrante da atividade A21. Diante desse contexto, elaborei o Termo de Referência para a contratação do instrutor da Oficina de Formação e Diagnóstico de Roteiros de Turismo de Base Comunitária na RESEX Cassurubá.

Enquanto consultor, ainda apoiei a APESCA em outros momentos, como na organização do projeto, prestação de contas e elaboração do TDR. Esses momentos podem ser observados a seguir:

- ✚ 15/08/2019: Reunião para o planejamento da 1ª solicitação de remanejamento;
- ✚ 16/08/2019: Reunião para elaboração participativa do Plano de Ação da Consultoria;
- ✚ 21/08/2019: Reunião para o planejamento da 1ª solicitação de remanejamento;
- ✚ 27 a 29/09/2019: Intercâmbio Coletores de Sementes;
- ✚ 23/10/2019: Reunião para apoiar na solicitação dos remanejamentos;
- ✚ 28/10/2019: Reunião para apoiar na solicitação dos remanejamentos;
- ✚ 31/10/2019: Organização do projeto;
- ✚ 02/12/2019: Apoio na prestação de contas do projeto;
- ✚ 03/12/2019: Reunião do Comitê de Acompanhamento do projeto;

- ✚ 18/12/2019: Diálogo sobre TBC na comunidade do Rio dos Macacos e elaboração do TDR do instrutor para as “Oficinas de Formação e Diagnóstico de Turismo de Base Comunitária na RESEX Cassurubá”.

5.3. Análise do andamento do projeto

O projeto apresenta boa execução técnica, operacional e financeira, se atentando para os protocolos exigidos no Manual do dia-a-dia do GEFMAR e consultando a equipe do FUNBIO sempre que necessário. Durante o diálogo com os coordenadores da proposta, o principal desafio encontrado para a boa execução do projeto é a mobilização para as atividades, uma vez que, relataram a desistência de representantes comunitários e a falta de engajamento para a mobilização são fatores que podem influenciar no sucesso das atividades.

A APESCA possui boa capacidade de execução financeira do projeto, com boas práticas de controle fiscal, de organização e de prestação de contas. Nesse sentido, apoiei na elaboração da primeira prestação de contas semestral, que aguarda a aprovação do FUNBIO. Além do controle realizado pelo cérebro, a Associação adotou a Planilha de Conciliação Bancária, que permite o controle do saldo da conta, dos impostos e demais aspectos financeiros.

6. Subprojeto INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO INTERCOMUNITÁRIO DA RESEX CORUMBAU

6.1. Atores e atividades do subprojeto

O projeto de “Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau” possui a execução técnica, operacional e financeira sob responsabilidade da Associação dos Pescadores e Amigos da Costa do Descobrimento – APAACD, cnpj 04.689.886/0001-83, com sede na comunidade de Imbassuaba/Prado.

É importante contextualizar que durante a minha contratação, foi sugerido que eu residisse em Cumuruxatiba para apoiar de maneira mais efetiva a execução deste projeto, pois os coordenadores estavam com algumas pendências para a obtenção do desembolso. No entanto, atualmente resido em Cumuruxatiba, como orientado, e frequentemente reúno com a coordenação do projeto para o monitoramento das atividades, que estão sistematizadas no Quadro 4.

Tabela 4: Sistematização das atividades e cronograma do projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
Curso de Primeiros Socorros	Mês 3
Intercâmbio	Mês 10

Produção e elaboração participativa de materiais de divulgação para a valorização da cultura	Durante todo o projeto
Elaboração de roteiros de TBC	Meses 8 e 9
Oficinas da Rede de Mulheres	Meses 3, 14 e 20
Reuniões do Comitê de Acompanhamento	Meses 1, 7, 13, 18 e 24
Aquisição de equipamentos para a APAACD e demais Associações comunitárias da RESEX Corumbau	Durante todo o projeto

6.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

Durante o período de referência deste relatório estive com a coordenação do projeto em **29** encontros, sejam eles para as atividades planejadas, organização do projeto, resolução de problemas com a conta bancária, prestação de contas, elaboração de TDRs e ETs, viagens para busca de orçamentos, e acompanhamento de atividades. Nesse sentido, as atividades acompanhadas pela consultoria seguem listadas abaixo:

- ✚ 05/08/2019:** Elaboração Participativa do Plano de Ação da consultoria;
- ✚ 10/08/2019:** Reelaboração da planilha do projeto, pendências financeiras e organização do projeto;
- ✚ 12/08/2019:** Organização do projeto;
- ✚ 04/09/2019:** Organização do projeto;

- ✚ 06/09/2019: I Reunião do Comitê de Acompanhamento;
- ✚ 14/09/2019: Organização do projeto;
- ✚ 15/09/2019: Organização do projeto;
- ✚ 18/09/2019: Organização do projeto;
- ✚ 21/09/2019: Aniversário RESEX Corumbau – Mobilização Rede de Mulheres;
- ✚ 23/09/2019: Elaboração dos TDRs;
- ✚ 24/09/2019: Viagem a Itamaraju para resolver pendências bancárias, adquirir equipamentos e solicitar orçamentos;
- ✚ 25/09/2019: Elaboração dos Pedidos de Cotação;
- ✚ 11/10/2019: Elaboração dos Pedidos de Cotação;
- ✚ 14/10/2019: Organização do Curso de Primeiros Socorros;
- ✚ 16/10/2019: Organização do Curso de Primeiro Socorros;
- ✚ 17/10/2019: Organização do Curso de Primeiro Socorros;
- ✚ 18/10/2019: Curso de Primeiros Socorros;
- ✚ 19/10/2019: Curso de Primeiros Socorros;
- ✚ 29/10/2019: Organização do projeto;
- ✚ 02/11/2019: Organização do evento da Rede de Mulheres da RESEX Corumbau;
- ✚ 04/11/2019: Organização do projeto;
- ✚ 06/11/2019: Organização do projeto;
- ✚ 07/11/2019: Planilha de conciliação bancária e seleção participativa das consultorias;
- ✚ 08/11/2019: Elaboração dos contratos e Pedidos de Cotação;
- ✚ 13/11/2019: Viagem a Itamaraju para solicitação de orçamentos, aquisição de equipamentos e assuntos bancários;
- ✚ 01/12/2019: Organização do projeto;
- ✚ 13/12/2019: Capacitação sobre noções básicas de informática, apresentação do Bradesco Internet Banking, sistema Cérebro para a Auxiliar Administrativo do projeto;

✚ 15/12/2019: Organização da Reunião do Comitê de Acompanhamento;

✚ 16/12/2019: II Reunião do Comitê de Acompanhamento.

É notório que houve um acompanhamento maior do projeto da APAACD, visto que, a proximidade geográfica com a coordenação do projeto facilitou os encontros e permitiu o maior apoio. Ao observar a lista elencada anteriormente é possível dividir o apoio em 4 contextos, o primeiro foi em relação a organização do projeto, que foi realizado sempre de maneira participativa, com o intuito de capacitar a coordenação do projeto para a execução do projeto, pensando na autonomia e fortalecimento comunitário. O segundo se refere às viagens a Itamaraju, trajetória fundamental para a solução de pendências bancárias e solicitação de orçamentos, pois esta cidade é o “centro urbano” mais próximo. Já o terceiro tratou sobre as Reuniões do Comitê de Acompanhamento, momentos fundamentais para a transparência do projeto e necessários para a organização das próximas etapas, essas reuniões aconteceram nos dias 06/09 e 16/12, os principais temas abordados foram as prestações de contas, apresentação dos relatórios, contextualização do projeto e planejamento dos próximos passos. Por fim, o quarto momento foi o acompanhamento da execução das atividades.



Figura 4: Foto da I Reunião do Comitê de Acompanhamento do Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau, arquivo pessoal.

Sobre o quarto momento, acompanhei a execução do Curso de Primeiros Socorros, que aconteceu durante os dias 18 e 19 de outubro de 2019 e teve como principal objetivo a capacitação dos partícipes para boas práticas de atendimento emergencial de saúde. Formação fundamental para as comunidades que se situam isoladas de centros urbanos, que contou com a participação de 37 pessoas e com a parceria do 6º Grupamento de Bombeiros Militar do Estado da Bahia.



Figura 5: Registro do I Curso de Primeiros Socorros, arquivo pessoal.

Como parte integrante dos produtos da consultoria elaborei um vídeo curto de sistematização do Curso de Primeiros Socorros, com o intuito de melhorar a comunicação das atividades ocorridas no projeto. Nesse sentido, o vídeo está disponível no link: < <https://www.youtube.com/watch?v=XffQqxkW9Gw> >.

“Pra mim foi super importante porque como eu moro na beira da praia sempre tô em contato com surfistas, com turistas, e é de super importância conhecer os primeiros socorros, como agir, e estar preparado” (fala de Leonardo, Comunidade de Curuípe, RESEX Corumbau)

“Hoje dentro das nossas comunidades a gente tem muita dificuldade, devido a distância, estrada, então qualquer primeiros socorros que a gente aprender aqui vai ajudar e tenho certeza que pode salvar vidas” (fala de Hudson Guigui, aldeia Mãe Barra Velha, RESEX Corumbau)

6.3. Análise do andamento do projeto

No primeiro momento de contato com os coordenadores da proposta notei que a coordenação do projeto mesmo não estando com o desembolso, possuía bastante motivação para solucionar a questão. Logo, após as primeiras reuniões, consegui auxiliá-los para solucionar as pendências bancárias e acessar o recurso.

Após esse momento, realizei cerca de 9 reuniões de organização do projeto, onde auxiliei em todas as etapas referentes ao planejamento das atividades, organização documental, elaboração de pedidos de cotação, TDRs e ETs e na prestação de contas. Com efeito, afirmo que após esses encontros presenciais e dos momentos de auxílio à distância² a coordenação do projeto está com plenas condições de execução do projeto.

A APAACD é a instituição responsável pela execução técnica, operacional e financeira do projeto. Entretanto, apoiei nas prestações de contas semanais, mensais e trimestral, onde auxiliei na organização dos documentos e a inseri-los no sistema cérebro. Além disso, orientei para que todo os subprojetos de execução financeira das Associações Comunitárias utilizem a Planilha de Conciliação Bancária, com o intuito de acompanhar e monitorar os pagamentos, transferências e demais transações bancárias.

Outro aspecto interessante a ser registrado é que a APAACD sinalizou a necessidade de contratação de um auxiliar administrativo para apoiar na organização do projeto. Dessa forma, realizei a capacitação da contratada

² Realizado por meio de ligações telefônicas e mensagens no aplicativo whatsapp.

que incluiu desde noções básicas de informática, até a apresentação do sistema cérebro.

É necessário ressaltar que o petróleo chegou nas praias, rios e manguezais da RESEX Corumbau, e isso, afetou totalmente a execução do subprojeto. A coordenação do projeto e os potenciais partícipes das atividades estavam intensamente envolvidos com ações de limpeza e contenção das praias. E dentro desse contexto, foi necessário adiar o Encontro da Rede de Mulheres, a contratação do profissional para a produção do vídeo de valorização da cultura indígena e a aquisição de equipamentos para fortalecimento da APAACD e demais associações.

Diante do exposto, afirmo que apesar das dificuldades apresentadas nos momentos iniciais, a coordenação da APAACD apresentou muita força de vontade e conseguiu superar os obstáculos para a execução do subprojeto. Atualmente estão prestando contas regularmente e já executaram com eficiência duas atividades que necessitaram de grande mobilização e planejamento.

7. Subprojeto TBC PARNAM Abrolhos

7.1. Atores e atividades do subprojeto

O subprojeto “Turismo de Base Comunitária como opção para o desenvolvimento sustentável na região do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos – PARNAM dos Abrolhos e seu entorno” foi uma proposta submetida ao GEF MAR pela equipe do PARNAM dos Abrolhos, logo a execução operacional e técnica é de responsabilidade da UC e a financeira é do FUBIO.

Durante os primeiros contatos com a equipe do projeto notei que o PARNAM já possui um histórico de atuação com iniciativas de integração com a população do seu entorno e especificamente com o Turismo de Base Comunitária. A atividade mais recente foi um projeto aprovado pelo PNUD que apoiou a formação de jovens para a operacionalização do TBC. Logo, após os jovens capacitados, o PARNAM pretendeu com a proposta entregue ao GEF MAR a capacitação em TBC, carpintaria naval, economia solidária e construção e entrega de uma embarcação para a operacionalização do TBC na região.

Tabela 5: Sistematização das atividades e cronograma do subprojeto de TBC PARNAM Abrolhos, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
Ação coordenada de mobilização e divulgação da proposta	Meses 1 e 2
Capacitação sobre Economia Solidária	Meses 3 e 4
Capacitação Condutores de Visitantes em UCs	Meses 6, 9 e 17
Habilitação para condução de tripulantes	Mês 13
Capacitação em Carpintaria Naval	Meses 6 a 18

7.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

No momento inicial realizei duas reuniões com a coordenação do projeto para o alinhamento e a elaboração inicial do Plano de Ação da consultoria. Nesse sentido, a primeira reunião ocorreu com o coordenador da proposta e do bolsista da RESSEX Cassurubá no dia 30 de julho de 2019. Já a segunda aconteceu no Centro de Visitantes do PARNAM Abrolhos no dia 12 de setembro de 2019, contou com a presença do Comitê de Acompanhamento, na qual, os principais temas abordados foram a contextualização da proposta, o cronograma de atividades e o alinhamento com os outros subprojetos.



Figura 6: Registro da Reunião do Comitê de Acompanhamento do subprojeto de TBC PARNAM Abrolhos, arquivo pessoal.

Além disso, acompanhei a primeira atividade do projeto que consistiu na “Ação coordenada de mobilização e divulgação da proposta”, que teve como intuito a apresentação do projeto para os parceiros, ressaltar o histórico de iniciativas de TBC no território e planejar os próximos passos do projeto. A

reunião aconteceu no dia 12 de setembro de 2019 e ocorreu dentro do prazo estipulado na proposta.



Figura 7: Dinâmica de apresentação na "Ação coordenada de mobilização e divulgação da proposta, arquivo pessoal.

Como mencionado anteriormente, após a consolidação do Plano de Ação da consultoria notei que existiam algumas sinergias entre os projetos, e o TBC é uma delas. Entretanto, aproveitei a primeira atividade deste projeto para apresentar as atividades dos demais subprojetos aprovados, visando a compreensão do TBC sob a ótica mais macro, envolvendo todos os subprojetos do Sul da Bahia e proporcionar harmonia entre as atividades.

Por fim, a reunião contou com alguns encaminhamentos e o primeiro foi o planejamento de eventos com o tema Turismo de Base Comunitária na região de influência do PARNAM Abrolhos. No entanto, para organizar essa atividade, foi criado um grupo de trabalho que se reuniu duas vezes e decidiram a metodologia e os potenciais locais/parceiros. Porém, os eventos estavam planejados para a segunda quinzena de novembro, mas a chegada do petróleo no Sul da Bahia impossibilitou a execução.

7.3. Análise do andamento do projeto

É importante ressaltar que o projeto iniciou suas atividades tardiamente devido ao desacordo entre as partes envolvidas acerca da possibilidade de doação da embarcação para determinada Associação Comunitária. No entanto, após o entendimento da possibilidade de doação, o projeto iniciou as atividades e cumpriu sua agenda proposta.

A equipe executora da proposta ficou intensamente envolvida com o combate ao petróleo na região e especificamente no PARNAM Abrolhos, fato que atrasou a execução das atividades propostas.

A execução financeira do projeto é de responsabilidade do FUNBIO e a equipe de coordenação não apresentou nenhuma dificuldade para realizar as solicitações necessárias para o sucesso das atividades.

8. Subprojeto EDUCOMUNICAÇÃO POPULAR

8.1. Atores e atividades do subprojeto

O projeto “Estratégias de Educomunicação Popular para apoio na implementação de Unidades de Conservação na região de Abrolhos” possui execução técnica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste – CEPENE (base avançada de Caravelas/BA) e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

O principal objetivo da proposta é capacitar lideranças comunitárias e jovens para melhorar a eficiência na comunicação das UCs e seus respectivos beneficiários/usuários. E para isso, irá contar com a elaboração de um diagnóstico sobre ferramentas de comunicação e oficinas de capacitação sobre o tema. As atividades planejadas para alcançar os objetivos descritos anteriormente foram sistematizadas no Quadro 6.

Tabela 6: Sistematização das atividades e cronograma, elaboração autoral.

ATIVIDADES	QUANDO
Reunião de Alinhamento da equipe executora	Mês 1
Diagnóstico sobre ferramentas de comunicação	Mês 1
Mobilização dos partícipes	Meses 4 e 5
Oficinas geral	Mês 5
Oficinas modulares	Meses 6 a 13

8.2. Sistematização das atividades e eventos realizados no período

A Reunião de Alinhamento da equipe executora do projeto foi a primeira atividade executada. Esse momento aconteceu durante os dias 20 e 21 de agosto de 2019, ocorreu dentro do prazo planejado e contou com a participação de representantes de todas as UCs envolvidas, ou seja, do PARNAM Abrolhos, RESEX Cassurubá, Corumbau e Canavieiras e de outros parceiros como o Movimento Cultural ArteManha/Projeto Meros do Brasil, Secretaria de Cultura de Caravelas, SEMMAM Alcobaça e CNPT/ICMBIO. O principal objetivo deste encontro foi reiterar as atividades e o cronograma, além de levantar discussões importantes para a boa execução do projeto. Na oportunidade, ainda foram elaborados os critérios, perfil, qualificação profissional e requisitos para a seleção do consultor.



Figura 8: Foto da Reunião de Alinhamento da equipe do subprojeto de Estratégias de Educomunicação Popular.

O presente projeto prevê a contratação de um consultor especialista nas ferramentas de Educomunicação popular para a elaboração do diagnóstico, planejamento e execução das oficinas de capacitação. Tal contratação é fundamental para o desenvolvimento do subprojeto, uma vez que, somente após o consultor for contratado poderão organizar as demais atividades. Nesse sentido, apoiei na elaboração do Termo de Referência da consultoria e de Especificações Técnicas para a aquisição de equipamentos para a execução das oficinas. Porém, até a presente data de entrega deste relatório o consultor não foi contratado, fato que atrasou as demais atividades do subprojeto.

Além disso, a equipe de execução do projeto concordou em respeitar o período de “verão” para a realização das oficinas, uma vez que, parte dos potenciais partícipes estarão envolvidos com a dinâmica de atender as demandas do turismo em cada UC. No entanto, colocar a contratação do consultor como prioridade dentro do setor de compras do FUNBIO é essencial para a continuidade do projeto.

8.3. Análise do andamento do projeto

A equipe do CEPENE demonstrou um grande poder de articulação com as UCs, conseguindo alcançar com efetividade a mobilização necessária para a realização da primeira atividade do projeto, fato que foi essencial para o planejamento do projeto e elaboração do TDR de contratação do consultor. Ademais, o diálogo com a equipe de coordenação do projeto foi fluído com bom relacionamento interpessoal, respondendo com prontidão os e-mails e demais formas de contato.

A primeira atividade do projeto ocorreu dentro do prazo estipulado no planejamento inicial da proposta entregue ao GEF MAR. Porém o atraso na

contratação do consultor influenciou nas demais atividades. Outro aspecto importante a ser registrado foi a chegada do petróleo no Sul da Bahia, o que impactou diretamente na realidade de todos os subprojetos. Nesse contexto, o CEPENE liderou uma série de atividades, como a pesquisa de hidrocarbonetos no pescado, água e sedimento nas UCs da Região do Banco dos Abrolhos.

O desempenho financeiro do projeto é de responsabilidade do FUNBIO, ou seja, toda a prestação de contas é de responsabilidade dessa instituição. A equipe de coordenação do projeto apresentou habilidade na execução operacional do cérebro, apresentando pequenas dúvidas, nas quais orientei sempre que acionado.

9. Atividades complementares

Dentro do escopo de trabalho enquanto consultor apoiei outras frentes de atuação no território, que envolvem indiretamente os projetos de integração com as comunidades, que serão descritas a seguir.

A primeira delas foi a participação da reunião de alinhamento entre a equipe da UCP GEFMAR/MMA, CPNT e TERRAMAR, que aconteceu em Brasília no dia 16 de setembro de 2019. O principal tema da reunião foi alinhar as ações da consultoria com as demais atividades do CNPT e TERRAMAR. Como um dos encaminhamentos dessa reunião me comprometi a auxiliar a organização da Oficina de Balizamento dos Subprojetos de Integração Comunitária aprovados pelas chamadas 003/2018 e 001/2019 do GEFMAR. Para isso, participei de três reuniões que aconteceram nos dias 23 de setembro, 01 de outubro, 25 de outubro de 2019. A Oficina estava planejada para acontecer em dezembro, porém devido a chegada do petróleo no Nordeste, foi adiada.

Em seguida, participei da Missão do Banco Mundial na Reserva Extrativista de Canavieiras durante os dias 27 a 29 de novembro de 2019. Este evento contou com o acompanhamento das atividades apoiadas pelo GEFMAR na UC, além da vivência com as comunidades tradicionais beneficiárias da RESEX. Para isso, visitamos as comunidades de Campinhos e Atalaia, que proporcionaram momentos relevantes para a avaliação, monitoramento e planejamento dos próximos passos dos subprojetos de integração com as comunidades do Sul da Bahia. Ainda nessa reunião as Associações proponentes dos subprojetos questionaram ao Banco Mundial e ao MMA acerca da possibilidade de realizar remanejamentos do projeto necessários para amenizar os impactos da chegada do óleo. Nesse sentido, após a exposição da problemática, tal proposição foi aceita pelo GEF e MMA.

Entretanto, os subprojetos “Integra Abrolhos” e “RESEX PARA SEMPRE” sinalizaram interesse em dialogar com as comunidades envolvidas sobre as possibilidades de atuação nessa linha. Diante do exposto, consultei os demais projetos durante as reuniões dos comitês de acompanhamento, porém as equipes executoras decidiram manter as atividades planejadas, pois as demandas foram construídas por todas as comunidades e que são problemas latentes.



Figura 9: Registro da Missão do Banco Mundial na RESEX Canavieiras, arquivo pessoal.

Além disso, participei também do processo de Formação e Construção do Projeto Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil, durante os dias 04 a 06 de dezembro de 2019 em Brasília. Evento importante para o planejamento das iniciativas educacionais nas Zonas Costeiras, no qual levei a perspectiva das formações/capacitações dos subprojetos de integração e voltei com uma rede de potenciais parceiros para a execução de determinadas atividades dos subprojetos.



Figura 11: Registro da Oficina de formação e elaboração do PPPZCM.



Primeiras Considerações...

Com efeito, os subprojetos sob gestão das Associações Comunitárias apresentaram bons resultados e capacidade técnica, operacional e financeira para a execução das atividades planejadas nas propostas entregues ao Projeto GEFMAR. Com o intuito de garantir o sucesso na prestação de contas as proponentes seguiram as orientações do FUNBIO e do manual do dia-a-dia do GEFMAR. Dentro desse contexto, consegui aplicar a todos os subprojetos de execução das associações de base comunitária a utilização da Planilha de Conciliação Bancária, padronizando os instrumentos de controle para todas as propostas.

Visando capacitar as equipes executoras dos subprojetos para a autonomia e empoderamento comunitário, busquei elaborar os Termos de Referências, Especificações Técnicas, Pedidos de Cotação e demais documentos de maneira participativa. Dessa forma, aproveitei esses

momentos como espaços para capacitações de ferramentas do Office, apresentando os comandos, novas ferramentas e possibilidades para a edição de documentos.

Além disso, dialoguei com as coordenações dos projetos sobre o alinhamento entre as atividades das propostas GEFMAR e dos projetos aprovados no Bahia Produtiva. Ainda nesse contexto, compartilhei diversos editais para os grupos do whatsapp, me colocando á disposição para a escrita e elaboração participativa de novas propostas.

Infelizmente, a chegada do petróleo nas praias do Sul da Bahia inviabilizou a execução das atividades planejadas para os subprojetos, uma vez que os gestores e os representantes comunitários estavam inteiramente envolvidos com o combate. A possibilidade de remanejamento das atividades dos subprojetos para atender a demanda do petróleo é uma oportunidade para o fortalecimento comunitário regional. Nesse sentido, para os próximos passos da consultoria estarei envolvido com o planejamento e elaboração de estratégias para atender a essa nova realidade.



Figura 12: Registro do petróleo coletado durante um dia na RESEX Canavieiras.

Por fim, agradeço a todos os pescadores, gestores do ICMBIO, coordenadores dos subprojetos e demais lideranças comunitárias pela acolhida para a realização dos primeiros 150 dias de trabalho.

ANEXOS

MATERIAIS PROJETO “RESEX PARA SEMPRE” E “INTEGRA ABROLHOS”

MEMÓRIA DE REUNIÃO

PAUTAS: Organização do Grande Encontro Extrativista

HORA: 14H

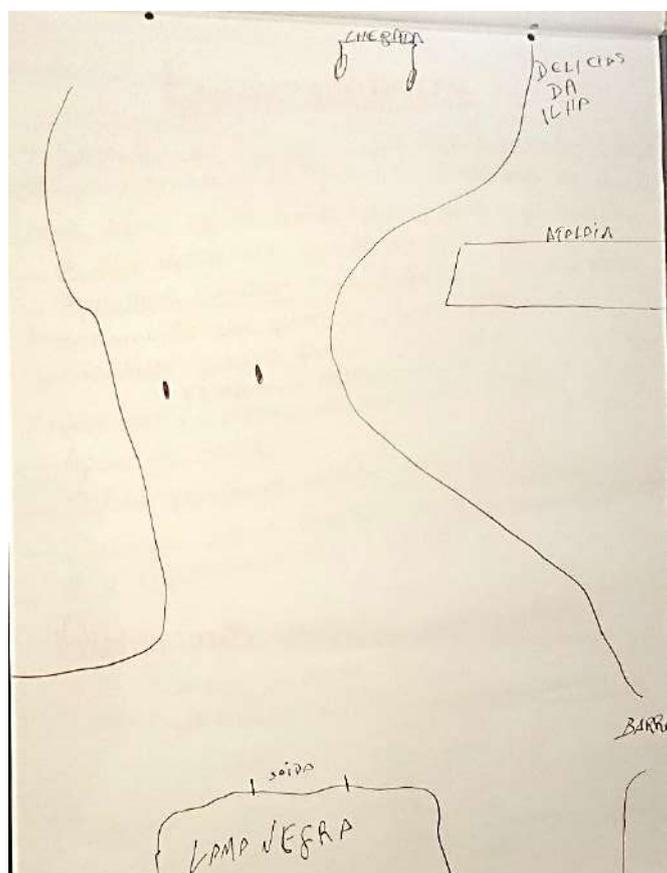
LOCAL: Sede da AMEX, Canavieiras – BA.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 16

INSTITUIÇÕES/COMUNIDADES: Atalaia, AMEX, Campinhos, FUNDAJ, HUMANA, Deus-Dará, APEMA, APPS, DUAGAS, APAC, GEF-Mar.

Temas:

1. **Hospedagem:** a hospedagem será realizada de maneira solidária, aonde os próprios extrativistas poderão apoiar outros participantes externos. Lu ficou de dar o repasse sobre o levantamento de hospedagem solidária em Atalaia.
2. **Torneio de Rabeta:** Fábio repassou os principais informes sobre a reunião e os encaminhamentos do torneio de rabeta, que se reuniu no dia anterior para a organização. O evento será no dia 29/09/2019 de 08h as 11h. Normas: possuir colete salva vidas, documentação do piloto e embarcação, máximo de 15 competidores por categoria, não



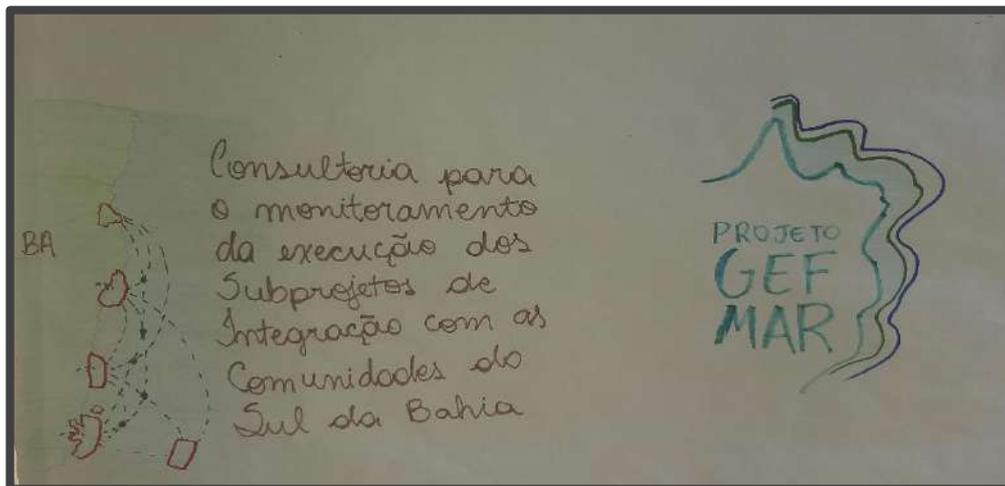
pode estar embriagado. Necessidade de no mínimo 6 pessoas da organização disponível para esse evento no dia. Abaixo segue a foto do sistema esquemático da rota a ser percorrida pelos competidores feito por Fábio.

3. **Agricultura:** Informaram que conseguiram inserir os agricultores no grupo da agricultura familiar no aplicativo whatsapp. Dona Efigênia e Mara estavam presente e repassaram quais seriam os principais produtos produzidos pela agricultura familiar e que poderiam ser vendidos para o Encontro e expostos na Feira. Houve um momento de explicação sobre a questão da comprovação dos recursos, por meio de Nota Fiscal.
4. **Futebol:** Grupo informou que se reuniu no dia anterior para organizar melhor o evento, além disso, definiram os 8 times que irão participar por meio de convite, ou seja, não são inscrições abertas. Os recursos necessários são de R\$ 180,00 de diárias para a arbitragem, R\$ 800,00 de premiação (R\$ 500,00 para o primeiro colocado e R\$300 para o segundo). Cada atleta deve levar 1kg de alimento não perecível para ajudar as comunidades necessitadas. O torneio será na categoria mata a mata, semifinal e final, cada partida terá duração de 20 minutos corridos e caso haja empate irão disputar pênaltis ao lado da quadra. Ficou acordado que a abertura contará com uma partida de futebol feminino.
5. **Recursos:** O consultor do GEF-Mar Pedro Marques, apresentou os resultados da reunião com os representantes da APPS e AMEX sobre os recursos que estão disponíveis dentro dos subprojetos de Integração com as Comunidades aprovados.
6. **Parcerias:** Houve uma reflexão sobre as instituições que serão convidadas, sobre o tipo de apoio e a forma de entrar em contato. Foi definido que os parceiros serão convidados por meio de ofício
 - a. **INTERNOS:** Mídias (ISSO É NOTÍCIA, Blogs, etc), Igreja e demais parceiros conhecidos.
 - b. **EXTERNOS:** ONGs, Governo do Estado (SEMA, SDR), Parlamentares (Gallo, Afonso, Lídice), Prefeito de Una, MPF, Ângela Mendes, MPP, CPP, CNS, Lucélia Santos, FUNDAJ – Profa Beatriz, FUNBIO e ONU MULHERES.

ENCAMINHAMENTOS

1. **Corrida de rabetas:** Criar regulamento, buscar autorização da Marinha do Brasil, definir equipe, materiais de divulgação (Carol – bolsista) e buscar apoio para a premiação;
2. **Agricultura familiar:** Mara e Dona Efigênia se comprometeram a fazer uma lista com os produtos, quantidade e valor para a próxima reunião. Definir qual o público-alvo dos expositores da feira (são só extrativistas ou parceiros também?);
3. Buscar apoio na Secretaria de Saúde;
4. Dialogar com a Prefeitura de Uma sobre possibilidade de transporte;
5. Convidar parceiros (ofício)

MEMÓRIA DA REUNIÃO



ASSUNTO: Elaboração do Plano de Ação para a Consultoria dos Subprojetos de Integração com as Comunidades do GEF-Mar com a APPS e AMEX

LOCAL: Sede da AMEX, Canavieiras/BA

DATA: 28/08/2019

TOTAL DE PARTICIPANTES: 8

COMUNIDADES/INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: AMEX, CONFREM, APPS, Comunidades de Campinhos, Puxim da Praia e Atalaia.

PAUTA:

1. Apresentação do Consultor;
 2. Termo de Referência;
 3. Plano de Trabalho da Consultoria;
 4. Elaboração participativa do Plano de Ação da Consultoria
-

PAUTA 1: A reunião se iniciou dentro do horário previsto, estavam presentes os coordenadores e demais membros da AMEX e APPS. O consultor Pedro Marques se apresentou e contou sobre sua trajetória profissional, que envolveu experiências com Comunidade Quilombola, de Pescadores Artesanais, Indígenas, como equipe de gestão da RESEX Cassurubá e o apoio na Oficina de Elaboração de Projetos Socioambientais para Associações de Base Comunitária.

PAUTAS 2 e 3: Após o momento inicial, o consultor apresentou o Termo de Referência e o Plano de Trabalho, enfatizando o escopo, as diretrizes a

serem seguidas, os produtos que serão entregues e as metodologias para o trabalho. Ainda nesse contexto, o consultor se colocou à disposição dos extrativistas e das Associações presentes para atender as demais demandas que surgirem durante o trabalho. Os participantes solicitaram que acrescentasse no Plano de Trabalho o seguinte trecho “Apoio e orientação na avaliação e escrita dos Relatórios Semestrais e de Acompanhamento dos subprojetos das Associações Comunitárias” dentro do Objetivo Específico 3 “Acompanhamento e monitoramento das atividades chave dos subprojetos”.

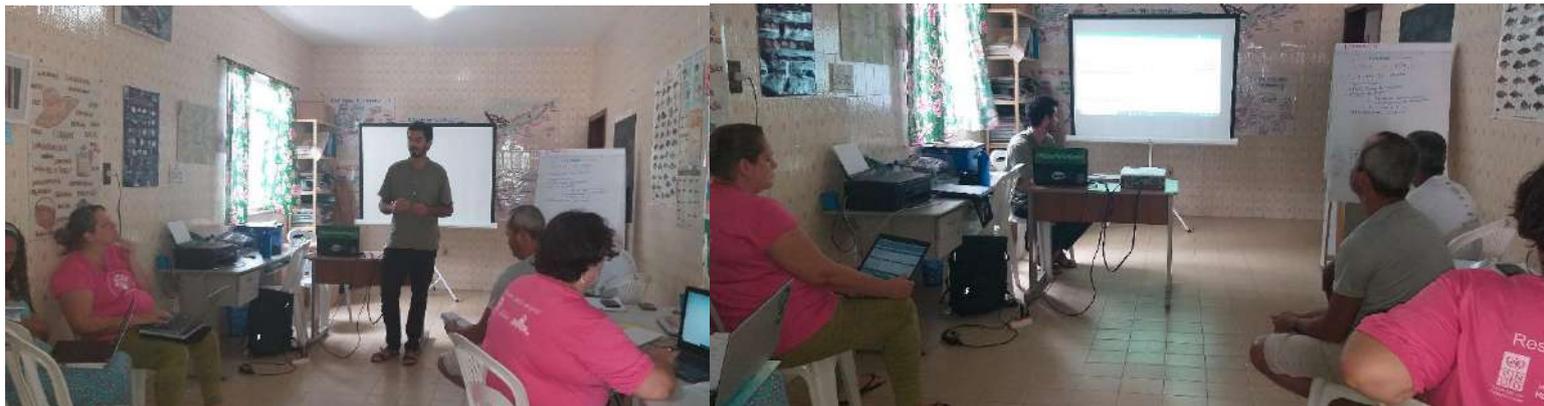
PAUTA 4: Após a leitura do Plano de Trabalho, o consultor explicou o que seria o Plano de Ação, qual o objetivo, as diretrizes e seu caráter adaptativo. Os extrativistas presentes enfatizaram que a lista dos atores chaves poderiam ser retirada da proposta enviada ao FUNBIO, uma vez que, os atores são os mesmos, além disso, sugeriram acrescentar a Valéria. O consultor contou como foi a experiência de elaboração participativa do Plano de Ação nas outras Associações e os participantes concordaram em manter a mesma dinâmica, que consiste em abrir as Planilhas Finais dos subprojetos e definir as principais atividades-chaves que o consultor irá apoiar. Feito isso, as atividades listadas como chaves para o acompanhamento da consultoria foram:

1. **AMEX:** A.1.1.1. Realização de Seminários Estaduais (1 por ano) envolvendo 200 pessoas em cada, com 40 vagas exclusivas para jovens; A 1.1.2. Reuniões Estaduais de Lideranças: Reuniões da CONFREM, 6 no total, aproximadamente 12 pessoas durante 3 dias; A. 2.1.1. Oficinas da Rede de Mulheres para a formação política; A. 4.1.1. Encontro de Jovens entre as UCs; A 3.1.1. Produção de material de comunicação e divulgação.
2. **APPS:** A. 1.1.1. Oficinas de Capacitação – Políticas Públicas; A.1.1.2. Capacitação Direito e Meio Ambiente; A. 1.1.5. Produção de material gráfico; A. 2.1.4. Capacitação Jovens em confecção de artesanato em cerâmica e serigrafia; A. 2.1.5. Organização do Festival Cultural da RESEX com vistas a fortalecer a identidade da RESEX e da divulgação de suas ações para a sociedade como um todo; A. 3.3.1. Capacitação em Turismo de Base Comunitária; A. 3.3.4. Estruturação da Operadora de Turismo; A. 3.3.5. Material de Divulgação; A. 3.3.7. Apoio às atividades socioculturais; A. 4.4.1. Aquisição de equipamentos e contratações.

Considerações Finais: Os participantes enfatizaram que existe um processo integrativo de gestão dos projetos, com reunião semanal para prestação de contas, planejamento e deliberação. O consultor se colocou à disposição para apoio em qualquer atividade do projeto e que o Plano de Ação não é um documento “engessado” e que tem compromisso com a dinâmica das comunidades tradicionais locais.

Essa memória de reunião foi escrita por Pedro Henrique Dias Marques.

REGISTROS



FOTOS DA REUNIÃO

LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: Reunião de Apresentação e Plano de Ação

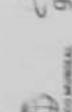
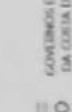
DATA 28/08/2019

LOCAL: Sede da AMEX, Sorocaba

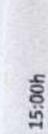
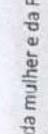
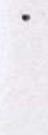


Autorização de uso de imagem: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar a qualquer tempo sem quaisquer ônus, a reprodução e utilização da minha imagem nas fotografias capturadas nesse evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias serem utilizadas no Newsletter do Projeto GEFMar-Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venha a existir no futuro no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	Nome	Instituição Comunidade	Contato	Dia 1	Dia 2
1	VALÉRIA DASILVA CORREIA	AMEX / PUXIM DO PRAIA	73-991351236		
2	Edalberto Santos Avelino	AMEX / PUXIM DO PRAIA	33) 99905-7108		
3	Mônica da Silva Correia	AMEX / PUXIM DO PRAIA	73-99862-1440		
4	Ernesto Manoel da Silva	AMEX / BOMBA	73-981479094		
5	Juliana Souto Santos	AMEX / Campinho	73-999576033		
6	Luciano Souza Dinante	AMEX / REDE	731992078068		
7	Carlos Alberto Santos	AMEX / PUXIM DO PRAIA	73-99940963		
8	Pedro Henrique Dias Marques	GEF MAR	(31) 999772647 (73) 988190212		
9					
10					



2º ENCONTRO



Programação das Oficinas do Projeto Integral Abrolhos GEFMAR
(Atividade 2.1.2. Encontro da REDE de mulheres para articulação e planejamento.
TEMA PRINCIPAL : DIREITO DA MULHER/CULTURA E FAMÍLIA)

Local: RESEX de Corumbau, Comunidade de Cumuruxatiba, Espaço sede da Associação. 04 e 05 de outubro/2019

03/08/2019 Sábado

MANHÃ

- Saúde da mulher e da Família – 15:00h
- Trocas de experiências em grupo (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) - 16:00h

TARDE – retorno – 13:30 h

- Avaliação da oficina e apresentação de propostas de demandas- 13:40h
- Encerramento/apresentação cultural indígena - 16:30h

Organização e apoiadores:

-ASSOC.; MULHERES EM AÇÃO; REDE DE MULHERES e ICMBIO

04/10/2019 Sexta-Feira

MANHÃ

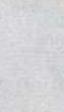
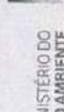
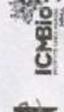
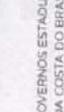
- Credenciamento – 07:30h
- Café da manhã- 08:00h
- Dinâmica em grupo/Boas vindas- 08:30h
- Roda de apresentação e regras de convivência - 9:00h
- Painel de perspectiva do encontro/construção coletiva- 9:30h
- Pausa para lanchinho- 10:00h
- Apresentação do grupo "Mulheres em Ação"- (mulheres de Corumbau) - 10:30h
- Apresentação da Rede de Mulheres (Projeto Giz e Projeto Inclusão produtiva – Mônica e Luciene)- 11:00h
- Almoço 12:00h

TARDE – retorno -13:30h

- Gestão das mulheres nas UCs – ICM310 (Naninha)- 14:00h
- Direitos das mulheres contra a violência doméstica e familiar/ lei Maria da Penha (Valéria da Silva Correia)- 14:00h

Organização e apoiadores:

-ASSOC.; MULHERES EM AÇÃO; REDE DE MULHERES e ICMBIO

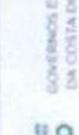




LISTA DE PRESENÇA
 Atividade 2.1.2. Encontro da Rede de Mulheres para Articulação e Planejamento

DATA: 04 À 05 DE OUTUBRO DE 2019

Nº	NOME	RESEX/ENTIDADE DE	E-MAIL	TELEFONE	DIA 1	DIA 2
1.	Janete Barbosa Sena	Rede de Mulheres		9542-658	Belo	
2.	Selma Silva Santos	Rede de Mulheres			PRER	DAVID BARBOSA
3.	Mônica da Silva Correia	Associação de Mulheres			Selma Silva Santos	Selma Silva Santos
4.	Luciene de Almeida Santos	Associação de Mulheres		93862-1610	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
5.	Maria da Glória Santos Lima	CANAUEIRAS/REDE DE MULHERES		999001121	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
6.	Maria Aparecida Oliveira Santos	CASSURUBA - BA		99822-9891	Maria da Glória Santos Lima	Maria da Glória Santos Lima
7.	Fátima Fernandes da Silva	CASSURUBA - BA		33922948	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
8.	Joelma Pinheiro da Silva	CASSURUBA - BA		799827494	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
9.	Kathuel Taler da Cruz	CASSURUBA - BA		988738824	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
10.	Maria Elizete dos Santos Magno Farias	Rede de Mulheres			Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
11.	Simone Pereira da Silva	CANAUEIRAS - BA		988168822	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
12.	Neuza Ferreira dos Santos	CORUMBÁ - BA			Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
13.	Deusleide de Sá Camara	CORUMBÁ - BA		95-1980-916	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
14.	Sonilda de Jesus Neves Almeida	CORUMBÁ - BA		93	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
15.	Rosileide Gomes de Almeida	CASSURUBA - BA		9978664	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres
16.	Valeria da Silva Correia	CASSURUBA - BA		931351234	Associação de Mulheres	Associação de Mulheres



Nº	NOME	RESEX/ENTID ADE	E-MAIL	TELEFONE	DIA 1	DIA 2
17	Marcia Silva Hates	Comunidade		998006506	Marcia S. M.	
18	Isis da Paula F. de Oliveira	Comunidade		998978392	Maria da Paula F. de Oliveira	
19	Ana Maria Feia	Comunidade		9105-8258	Ana Maria F. de Oliveira	
20	Jaciara H. dos Santos	Comunidade		9488224567	Jaciara H. dos Santos	
21	Silviana C. Almeida	Comunidade		988856988	Silviana C. Almeida	
22	Suzeli Oliveira Cruz	Comunidade		91620931	Suzeli de C. Cruz	
23	Angela M. dos Santos	Comunidade		991006468	Angela M. dos Santos	
24	Fernanda C. Almeida	Comunidade		988148806	Fernanda C. Almeida	
25	Ana Cely Polidino	Comunidade		73991508050	Ana Cely Polidino	
26	Elizabeth de Almeida	Comunidade		73991306490	Elizabeth de Almeida	
27	José Luiz B. C. Santos	Comunidade		99931054	José Luiz B. C. Santos	
28	Jacqueline S. Hates	Comunidade		98827994	Jacqueline S. Hates	
29	Rita de Cassia de S. Almeida	Comunidade		988839914	Rita de Cassia de S. Almeida	
30	Denitta S. Nascimento	Comunidade		988610364	Denitta S. Nascimento	
31	Graciele de C. Brito	Comunidade		991034607	Graciele de C. Brito	
32	Clara de Fátima Cruz	Comunidade			Clara de Fátima Cruz	
33	Selma P. Pinheiro	Comunidade		988985042	Selma P. Pinheiro	
34	Angelita dos Anjos	Comunidade		988241347	Angelita dos Anjos	
35	Ana Paula C. Santos	Comunidade		98880588	Ana Paula C. Santos	
36	Ana Luísa C. dos Santos	Comunidade			Ana Luísa C. dos Santos	
37	Elaine de Amorim	Comunidade		(31)99772647	Elaine de Amorim	
38	Reza Homage D. Marques	GEF Mar		(35)91033061	Reza Homage D. Marques	
39	Flávia N. R. Morais	Associação			Flávia N. R. Morais	

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



CARTA DE REPÚDIO
REDE DE MULHERES EXTRATIVISTAS DA BAHIA GRITAM: CARCINICULTURA NÃO!

Ao:

População de Prado e Porto Seguro - Bahia

Ministério Público Federal

Defensoria Pública

Justiça Federal

Conselho Municipal de Meio Ambiente

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Coordenação Regional e Brasília)

IBAMA

INEMA

Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA)

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Prado (SEMMA)

Secretaria Municipal de Turismo de Prado

Conselho de Turismo de Prado

Associação de Pousadeiros

A carcinicultura é o empreendimento da criação de camarão cinza, de cativeiro. Esta atividade impacta totalmente a região onde é implantada, desmatando áreas naturais, diminuindo a disponibilidade hídrica, contaminando cursos d'água e solo, inserção de espécies exóticas invasoras, ocupação de territórios tradicionais e áreas protegidas, diminuindo a disponibilidade de pescado e alterando a paisagem local, bem como retirando povos e comunidades tradicionais de seus locais de origem e sustento. Empreendimentos implementados na Bahia demonstraram o quanto a atividade tem gerado conflitos sociais e impactos ambientais chegando a causar até assassinatos daqueles que ousam contrapor empresários.

A promessa da geração de empregos e desenvolvimento gera muitas expectativas da população local e regional, porém os empreendimentos em execução já afirmam que essas promessas não passam de mentiras e iludindo as populações locais. O que acontece de fato é a perda de territórios de pesca e a diminuição da renda de centenas de famílias, levando pescadores e jovens à miséria e a fome.



Scanned with
CamScanner

A empresa XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX está propondo implantar um empreendimento de carcinicultura na região Sul da RESEX Corumbau, entre Cumuruxatiba e Rio das Ostras. Essa proposta passará pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Prado no dia 17 de outubro e vale ressaltar a necessidade e importância de barrarmos o empreendimento antes de seu início, pois defendemos a conservação da natureza que é um bem comum a toda humanidade. A carcinicultura afetará a paisagem da região, diminuirá a vazão dos rios, salinizando e contaminando o solo e os cursos d'água com hormônios, produtos químicos, entre muitos outros, impactando também todo o pescado da região (incluindo espécies ameaçadas de extinção, como o Guaiamum) e consequentemente toda a beleza cênica da região, ou seja, **afetando diretamente o setor da pesca artesanal, do turismo e do comércio.**

Será que o turista que vem em busca de belezas naturais, praias limpas e pescado sem veneno quer encontrar este cenário desastroso?

Sabendo deste contexto, a Rede de Mulheres do Sul da Bahia, um grupo articulado de mulheres extrativistas, que abrangem as Reservas Extrativistas de Cassurubá, Corumbau, Canavieiras e Baía do Iguape, vem, por meio desta Carta de Repúdio, informar a toda população que o empreendimento de carcinicultura proposto impactará negativamente toda a região e é de extrema importância que a população diga: **CARCINICULTURA NÃO!**

Assinam esse documento:

1. Rede de Mulheres da RESEX Canavieiras
2. Mulheres em Ação da Barra de Caravelas
3. Rede de Mulheres da CONFREM Bahia
4. Grupo de Mulheres MÃOS JUNTAS
5. Associação de Pescadores de Cumuruxatiba
6. Associação Mãe dos Extrativistas da RESEX Canavieiras



Scanned with
CamScanner

OUTUBRO ROSA

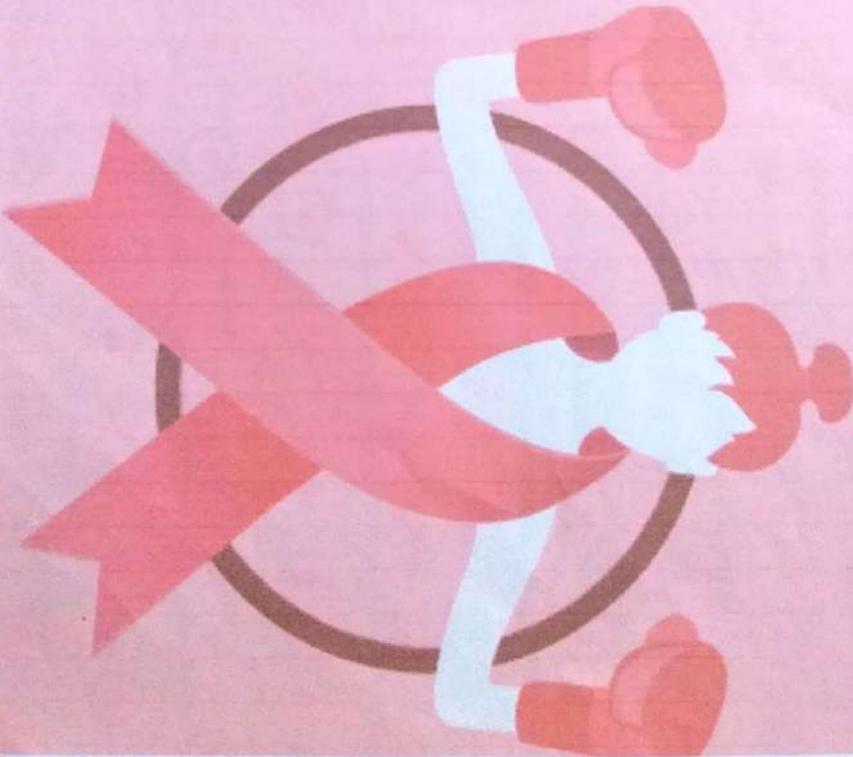
MÊS DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA

A **PREVENÇÃO** É
O MELHOR CAMINHO

JUNTE-SE

A ESSA LUTA

VOGÊ TAMBÉM!

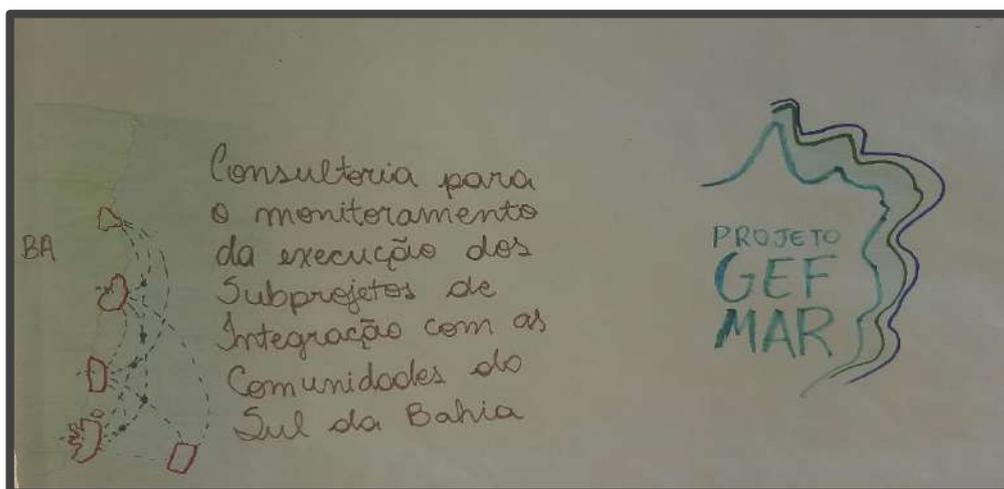


Scanned with
CamScanner



**MATERIAIS PROJETO INTEGRAÇÃO E
FORTALECIMENTO
INTERCOMUNITÁRIO RESEX
CORUMBAU**

MEMÓRIA DA REUNIÃO



ASSUNTO: Elaboração do Plano de Ação para a Consultoria dos Subprojetos de Integração com as Comunidades do GEF-Mar e apoio ao Projeto de Integração e Fortalecimento da RESEX Corumbau.

LOCAL: Cumuruxatiba, BA.

DATA: 12/08/2019

TOTAL DE PARTICIPANTES: 3

PAUTA:

5. Apresentação do Consultor;
6. Elaboração Participativa do Plano de Ação;

7. Orientações gerais sobre gestão de projetos e organização para acessar o desembolso do FUNBIO

PAUTA 1: A reunião se iniciou dentro do horário previsto, estavam presentes os coordenadores da proposta. O consultor Pedro Marques se apresentou e contou sobre sua trajetória profissional, que envolveu experiências com Comunidade Quilombola, de Pescadores Artesanais, Indígenas, como equipe de gestão da RESEX Cassurubá e o apoio na Oficina de Elaboração de Projetos Socioambientais para Associações de Base Comunitária. Resgatou ainda sobre o apoio que deu para o Projeto em questão, das inúmeras vezes que se deslocou para a comunidade de Imbassuaba com o intuito de apoiar na escrita da proposta de maneira voluntária e que agora está como consultor para apoiar todos os projetos de integração com as comunidades do Sul da Bahia, que envolve os projetos das 3 RESEX (Cassurubá, Corumbau e Canavieiras), o de integração entre as RESEX, o do CEPENE e o do PARNAM Abrolhos. Explicou ainda a diferença entre a gestão e de apoio da consultoria entre os projetos de execução financeira

pelas Associações e os demais, nos quais, a execução financeira é de responsabilidade do FUNBIO.

PAUTAS 2: Após o momento inicial, o consultor apresentou o Termo de Referência e o Plano de Trabalho, enfatizando o escopo, as diretrizes a serem seguidas, os produtos que serão entregues e as metodologias para o trabalho. Ainda nesse contexto, o consultor se colocou à disposição dos extrativistas e das Associações presentes para atender as demais demandas que surgirem durante o trabalho. Após a leitura do Plano de Trabalho, o consultor explicou o que seria o Plano de Ação, qual o objetivo, as diretrizes e seu caráter adaptativo. Os participantes informaram que os atores-chave do projeto são os mesmos e que poderiam ser retirados da proposta enviada ao FUNBIO. O consultor sugeriu que para a elaboração do Plano de Ação, fossem expostas as principais atividades do projeto e que a partir de uma breve avaliação sobre as atividades e o cronograma, as atividades de extrema importância para o acompanhamento da consultoria fossem sinalizadas. Feito isso, as atividades listadas como chaves para o acompanhamento da consultoria foram:

1. A111 – Curso de Primeiros Socorros
2. A112 – Intercâmbio
3. A212 – Encontro de conhecimento e reconhecimento das histórias e saberes e 20 anos da RESEX Corumbau

4. A214 – Oficina de Resgate da Pesca
5. A215 – Oficina de Informática
6. A311 – Elaboração participativa dos roteiros de TBC, sistematização e distribuição
7. A411 – Oficina da Rede de Mulheres

PAUTA 3: O consultor explicou o processo que o FUNBIO exige para que as Associações recebam o desembolso. Elenilson informou os principais gargalos e a dificuldade de diálogo com o banco, disse que foi ao Bradesco inúmeras vezes, e que a rotatividade dos funcionários dificultava a execução das obrigações que o FUNBIO exige, o que estava dificultando o recebimento do desembolso. O consultor informou que o FUNBIO exige ter o acesso a conta da APAACD para realizar o desembolso e que é uma segurança que eles precisam de ter para acompanhar o projeto, entender quais recursos estão sendo gastos e conferir a prestação de contas. Além disso, o consultor apoiou também no contato com o Banco Bradesco para solicitar o acesso aos funcionários do FUNBIO.

Essa memória de reunião foi escrita por Pedro Henrique Dias Marques.

FOTOS DA REUNIÃO



LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA
EVENTO: *Plano de Ação e prioridades da linha de ação GEF MAR*

DATA: 06/08/19
 LOCAL: *Comunidade de São João do Bonfim - BA*



Autorização de uso de imagem: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar a qualquer tempo sem qualquer ônus, a reprodução e utilização da minha imagem nas fotografias capturadas nesse evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias serem utilizadas no Newsletter do Projeto GEFMar-Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas a quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venha a existir no futuro no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	Nome	Instituição Comunitária	Contato	Dia 1	Dia 2
1	<i>Padre Henrique Luis</i>	<i>GEF MAR</i>	<i>(31) 99977647 (31) 939190212</i>	<i>[Signature]</i>	
2	<i>Ulrich Nascimeto Matos</i>	<i>APAACD</i>	<i>73 98873746</i>	<i>[Signature]</i>	
3	<i>Edilson N. Silva</i>	<i>APAACD</i>	<i>(41) 388 855 65</i>	<i>[Signature]</i>	
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					



MEMÓRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE FORTALECIMENTO INTERCOMUNITÁRIO DA RESEX CORUMBAU

Ata Reunião do Comitê de Acompanhamento do Projeto de Fortalecimento Intercomunitário da Resex Corumbau, realizada às (09:00) nove horas do dia seis de setembro de dois mil e dezenove em Corumbau.

Léo inicia a reunião agradecendo a presença de todos e explica o motivo de os demais membros não estar presentes. Informa que o primeiro desembolso foi recebido no dia 30 de agosto e que os demais desembolsos serão trimestrais. Pedro apresenta a pauta da reunião e as atividades que ficaram definidas para os três primeiros meses, lembra que para aquisição de bens das associações nos próximos trimestre, é necessário que as associações façam agora o levantamento dos equipamentos e envie a APAACD.

Ficou acordado pelos presentes que:

Para o **Curso de Primeiros Socorros**, atividade prevista para o mês de outubro. O público-alvo será extrativistas e beneficiários que esteja trabalhando ou tenha interesse na condução de turistas, onde cada associação fará a seleção dos seus candidatos. Foi sugerido a comunidade de Curuípe ou Xandó para a realização do curso, a hospedagem será solidária, porém cada participante receberá meia diária para cobrir os gastos com hospedagem. Caíque sugere que seja feita a contratação de cozinheiras e como forma de pagamento receberiam cesta básica. Ficou definido que até o dia 20 de setembro, cada associação deve enviar os nomes dos representantes à APAACD; Vanda e Caíque fará o mapeamento das cozinheiras e pescadores que irão fornecer os alimentos e da hospedagem. Data para o evento a definir entre 13 a 20 de outubro.

Oficina de Produção de Vídeo, prevista para o mês de outubro. Será contratado um profissional para rodar as comunidades indígenas para gravar vídeos, com o intuito de valorizar a cultura. É desejável que seja extrativista, tenha CNPJ, domínio com ferramentas de audiovisual e tenha a sua ferramenta de trabalho. A APAACD irá enviar até a próxima semana o edital para ser avaliada pelo comitê.

Oficina da Rede de Mulheres, prevista para acontecer no mês de novembro. Rosa lembra que ficou definido no projeto que seriam três oficinas divididas por setores, norte, centro e sul da Resex e um encontro final com todas as comunidades presente. Sugere que essa atividade seja discutida no Encontro da rede de mulheres que acontecerá no dia 15 de setembro em Cumuruxatiba. Pedro diz que irá entrar em contato com Bete e Maria Cacica para a elaboração dos temas e organização das atividades.

Auxiliar administrativo, ficou definido pelos membros presentes que a contratação do profissional será via MEI, que tenha experiência profissional e habilidades com ferramentas (WORD, EXCEL, POWER POINT), é desejável que seja mulher e das comunidades da Resex. Este profissional irá apoiar na organização, prestação de contas, atas, fotos, relatórios de diárias, entre outras atribuições que estarão presentes no edital. O edital será compartilhado no grupo do comitê para as considerações finais, logo, as associações irão buscar profissionais para indicarem, caso não possua MEI, devem abrir na Receita para concorrer ao processo seletivo, é necessário no mínimo três inscritos. O profissional participará de uma capacitação antes de iniciar as atividades.

Pedro fala um pouco sobre sua consultoria no projeto e diz que já elaborou um plano de ação juntamente com Léo e que irá compartilhar no grupo do comitê, em que o produto final será um relatório com todas as atividades já acompanhada de uma cartilha e um vídeo com depoimentos dos participantes no final dos eventos.

As reuniões do comitê de acompanhamento serão realizadas a cada seis meses, caso haja necessidades de reunir antes do prazo estabelecido serão feitos os encontros do grupo.

A reunião foi realizada com sucesso, com término às (11:20) onze horas e vinte minutos.



MEMÓRIA DO CURSO PRIMEIROS SOCORROS

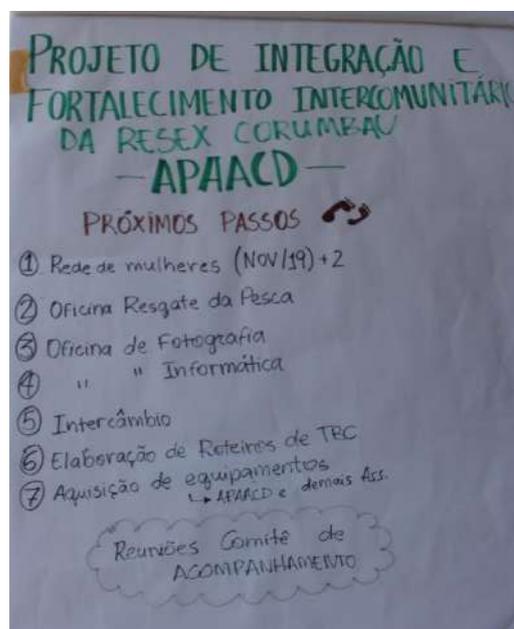
PARTICIPANTES: 37 pessoas, envolvendo representantes de todas as comunidades da RESEX Corumbau.

DATA: 18 e 19 de outubro de 2019.

TEMAS ABORDADOS:

1. Apresentação do projeto:

Elenilson Nunes, presidente da APAACD e coordenador do projeto contextualiza o histórico do “Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau”. Agradece a presença e dá as boas-vindas aos participantes. Os soldados dos bombeiros também se apresentam, agradecem a



presença e informam basicamente o contexto do curso. Pedro Dias, consultor GEF MAR se apresenta e diz que vai acompanhar a atividade e pergunta se tem autorização para realizar as filmagens, após o consenso aprovando, convida os interessados a gravar o depoimento sobre a atividade.

2. Apresentação dos partícipes: Após a apresentação da coordenação do projeto, dos soldados e do consultor, os partícipes se

apresentaram, dizendo o nome/apelido, comunidade e expectativa para o curso.

- 3. Agradecimentos e encerramento:** Elenilson Nunes agradece a presença de todos os participantes, em especial a Wanda, da comunidade de Curuípe que ajudou na organização do evento. Pedro Dias sugere uma rodada de avaliação e encerramento do curso. Todos os participantes realizam a avaliação, em geral, a avaliação foi positiva, os pontos mais destacados foram a didática dos soldados, a hospedagem e alimentação, em contrapartida, os pontos negativos foram referentes à distância da comunidade e os fatores de logística/deslocamento.





PROJETO GEF MAR

TERMO DE REFERÊNCIA 0001/2019

Consultoria para prestação de serviços administrativos para apoio na execução do subprojeto “Projeto de Integração e Fortalecimento Comunitário da RESEX Corumbau”.

DATA: 23/10/2019.

1. OBJETIVO

Contratação de consultor individual (pessoa física) para prestação de serviços administrativos para apoio na execução do “Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau”, aprovado na Chamada 003/2018 do Projeto GEF Mar.

2. IDENTIFICAÇÃO

A Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Costa do Descobrimento, CPNJ 04.689.886/0001-83, é uma entidade que busca o fortalecimento comunitário e a valorização da cultura local. Em 2018 a APAACD de maneira participativa com membros de todas as comunidades da RESEX Corumbau elaborou um projeto de fortalecimento e integração comunitária que foi aprovado pelo FUNBIO na chamada 003/2019.

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar é um projeto do governo federal criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O projeto “Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau”, foi aprovado na Chamada 003/2019 do Projeto GEF Mar. A chamada foi lançada com objetivo de promover a articulação e o fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação (UC) apoiadas pelo GEF Mar, visando à utilização sustentável de recursos naturais e a participação na gestão das UCs.

Nesse sentido, o presente Termo de Referência (TdR) prevê a **contratação de consultor individual (pessoa física) para a prestação de serviços administrativos** para apoio no subprojeto aprovado. Esse apoio será através da organização dos

documentos da APAACD, preenchimento de planilhas, prestação de contas e demais fatores organizacionais e de logística para a execução do projeto.

3. ESCOPO DO TRABALHO

A execução dos trabalhos deverá obedecer criteriosamente às especificações contidas no presente TdR e anexos. O detalhamento das atividades a serem realizadas é apresentado a seguir e seus respectivos produtos estão definidos no item 4 deste TdR. É obrigatório que o consultor(a) contratado(a) resida na comunidade de Imbassuaba durante o período de contrato.

A consultoria contratada será responsável por:

- 1. Apoiar a execução do subprojeto;**
- 2. Organizar as atividades previstas;**
- 3. Organizar as planilhas, pedidos de cotação e orçamento, notas fiscais e demais comprovantes;**
- 4. Entrar em contato com fornecedores e prestadores de serviço;**
- 5. Apoiar na prestação de contas do subprojeto;**
- 6. Elaborar 8 Relatórios de Monitoramento das Atividades da Consultoria.**

Nesse contexto estão previstas as seguintes atividades:

ATIVIDADE 1 – APOIO NA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO SUBPROJETO

O consultor(a) deverá apoiar o planejamento e a execução das atividades previstas no subprojeto. Nesse sentido, as responsabilidades são acompanhar o

orçamento previsto, as planilhas financeiras, elaborar Termos de Referência e Pedidos de Cotação (Orçamentos), entrar em contato com fornecedores e prestadores de serviço, dialogar frequentemente com a diretoria da APAACD e demais membros do Comitê de Acompanhamento do Subprojeto.

ATIVIDADE 2 – APOIO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O consultor (a) deverá organizar a documentação da prestação de contas do subprojeto. Nesse contexto, será responsável por organizar os documentos (Pedidos de cotação, Termos de Referência, Especificações Técnicas, etc), solicitar comprovantes (Notas Fiscais, Recibo de PF, etc) e prestar contas junto com a diretoria da APAACD.

ATIVIDADE 3 – ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DA CONSULTORIA

O consultor(a) será responsável por elaborar 8 Relatórios de Monitoramento das Atividades da Consultoria. Os relatórios deverão ser entregues de 45 em 45 dias após a assinatura do contrato. Este documento deve conter a relatoria das principais atividades executadas pelo(a) consultor(a), quantidade de Termos de Referência e Especificações Técnicas elaboradas, registro das atividades, e demais temas voltados para a comprovação das atividades executadas.

4. PRODUTOS

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho;

PRODUTO 02 a 09 – Relatórios de Monitoramento;

5. QUADRO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO. % DO VALOR TOTAL DO CONTRATO DE CADA FASE	PRAZO PARA A APAACD APROVAR O PRODUTO (Dias úteis)
01	Plano de trabalho	Até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato;	0%	10
02	1º Relatório de Monitoramento	Até 45 (quarenta e cinco) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
03	2º Relatório de Monitoramento	Até 90 (noventa) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
04	3º Relatório de Monitoramento	Até 135 (cento e trinta e cinco) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
05	4º Relatório de Monitoramento	Até 180 (cento e oitenta) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
06	5º Relatório de Monitoramento	Até 225 (duzentos e vinte e cinco) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10

07	6º Relatório de Monitoramento	Até 270 (duzentos e setenta) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
08	7º Relatório de Monitoramento	Até 315 (trezentos e quinze) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10
09	8º Relatório de Monitoramento	Até 360 (trezentos e sessenta) dias após a assinatura do contrato;	12,5%	10

6. FORMAS DE APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

O modelo dos documentos apresentados pelo Consultor (a) deverá ser previamente acordado entre Consultor (a) e equipe executora do projeto, a partir de proposta apresentada pelo Consultor (a). Estes documentos deverão ser entregues à equipe executora do projeto e ao FUNBIO, em meio digital, em formato editável (Word, Excel, Power point).

O consultor contratado poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

7. INSUMOS

O consultor deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material (computador, internet, serviços de telefonia e etc.) bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados (exceto locais de oficinas e reuniões).

Todas as despesas relacionadas a encargos sociais, trabalhistas, assim como quaisquer outras taxas e custos, bem como relacionados às viagens necessárias

às atividades deste TdR, devem ser contemplados na proposta e custeadas pelo contratado.

8. QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Consultor contratado deverá atender, no mínimo, a formação e experiências listadas abaixo.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

- Domínio das ferramentas Microsoft (Word, Excel);
- Disponibilidade para a execução da consultoria;
- Disponibilidade para viagens e condições de realizar atividades de campo em situações adversas.

REQUISITOS DESEJÁVEIS

- Ser extrativista, pescador artesanal, indígena, quilombola, ribeirinho ou usuário da RESEX Corumbau;
- Experiência comprovada no território local.

10. DA SELEÇÃO

O consultor (a) deverá encaminhar seu currículo e carta de apresentação para o e-mail **apaacd.imbassuaba@gmail.com** até o dia **05 de novembro de 2019 as 00h.**

A APAACD entrará em contato com o(a) selecionado no dia 08 de novembro de 2019.

11. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

APAACD

Elenilson Nunes da Silva

Presidente da Associação

E-mail: leonunes.cumuru@yahoo.com.br

Tel: 73-98888-5865

ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

O Currículo de Pessoa Física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (SE HOUVER).
- Atuação profissional (SE HOUVER).
- Experiência nas comunidades da RESEX Corumbau e/ou outras comunidades tradicionais

PROJETO GEF MAR

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultoria para elaboração de um vídeo de valorização da cultura indígena Pataxó na RESEX Corumbau.

DATA: 23/10/2019.

9. OBJETIVOS

Contratação de consultor individual (pessoa física) para elaboração de um vídeo de valorização da cultura indígena pataxó, atividade integrante do “Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau”, aprovado na Chamada 003/2018 do Projeto GEF Mar.

10. IDENTIFICAÇÃO

A Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Costa do Descobrimento, CPNJ 04.689.886/0001-83, é uma entidade que busca o fortalecimento comunitário e a valorização da cultura local. Em 2018 a APAACD de maneira participativa com membros de todas as comunidades da RESEX Corumbau elaborou um projeto de fortalecimento e integração comunitária que foi aprovado pelo FUNBIO na chamada 003/2019.

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar é um projeto do governo federal criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O projeto “Projeto de Integração e Fortalecimento Intercomunitário da RESEX Corumbau”, foi aprovado na Chamada 003/2019 do Projeto GEF Mar. A chamada foi lançada com objetivo de promover a articulação e o fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação (UC) apoiadas pelo GEF Mar, visando à utilização sustentável de recursos naturais e a participação na gestão das UCs.

Nesse sentido, o presente Termo de Referência (TdR) prevê **a contratação de consultor individual (pessoa física) para elaboração de um vídeo de valorização da cultura indígena pataxó nas comunidades da RESEX Corumbau.**

As ações devem ser realizadas por meio do desenvolvimento de execução de oficinas (incluindo moderação e relatoria) nas comunidades, com uma breve contextualização das ferramentas de audiovisuais e apresentação do escopo da consultoria. Após esse momento, o consultor deve permanecer na comunidade e gravar as imagens do cotidiano das comunidades indígenas, as principais atividades, os modos de vida e a relação da comunidade com a natureza e com a RESEX Corumbau.

11. ESCOPO DO TRABALHO

A execução dos trabalhos deverá obedecer criteriosamente às especificações contidas no presente TdR e anexos. O detalhamento das atividades a serem realizadas é apresentado a seguir e seus respectivos produtos estão definidos no item 4 deste TdR. Em termos geográficos, as atividades e produtos aqui descritos deverão abranger todas as comunidades indígenas da RESEX Corumbau (Xandó, Barra Velha, Bugigão, Pará, Tauá, Cahy, Pequi, Tibá, Baiara, Dois Irmãos e Gurita).

A consultoria contratada será responsável por:

- 7. Elaborar plano de trabalho;**
- 8. Planejar as Oficinas nas Comunidades;**
- 9. Executar as oficinas;**
- 10. Elaborar relatoria das oficinas**
- 11. Produção do vídeo**
- 12. Organização e sistematização dos produtos.**

Nesse contexto estão previstas as seguintes atividades:

ATIVIDADE 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O consultor (a) deverá elaborar um Plano de Trabalho que deve conter o objetivo, as diretrizes que norteiam o trabalho, a metodologia que será utilizada e a forma de apresentação dos produtos.

ATIVIDADE 2 – PLANEJAMENTO DAS OFICINAS

O consultor (a) deverá planejar as 11 oficinas, o planejamento das oficinas deverá apresentar metodologias ativas e participativas, baseada em métodos que garantam efetivamente a participação dos envolvidos em articulação com os partícipes, além da sensibilidade com a linguagem e processos criativos.

Nesta etapa de planejamento, também será definida a logística para realização das oficinas (datas e locais).

ATIVIDADE 3 – EXECUÇÃO DAS 11 OFICINAS

O consultor (a) deverá organizar, moderar e executar as 11 oficinas nas comunidades indígenas, com base no Planejamento aprovado pela equipe executora do projeto (Atividade 2). As oficinas deverão ocorrer até o dia 31 de novembro.

ATIVIDADE 4 – ELABORAÇÃO DA RELATORIA

O consultor (a) deverá elaborar a relatoria de cada oficina, que contenha as principais discussões, os temas abordados, os registros necessários (atas, lista de presença e fotos), lições aprendidas e próximos passos.

ATIVIDADE 5 – PRODUÇÃO DO VÍDEO

O consultor (a) deverá durante as oficinas gravar as imagens e posteriormente deverá editá-las para a confecção de um vídeo de valorização da cultura indígena pataxó nas comunidades da RESEX Corumbau. O vídeo deverá conter, o cotidiano das comunidades, a relação com a natureza, os rituais, os costumes e a cultura local, e a relação das comunidades com a RESEX Corumbau.

ATIVIDADE 6 – ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS

O consultor (a) deverá organizar, elaborar e entregar os produtos nas datas previstas, que seguem abaixo.

12. PRODUTOS

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho;

PRODUTO 02 – Planejamento das Oficinas;

PRODUTO 03, 04 e 05 – Relatoria das Oficinas;

PRODUTO 06 – Vídeo de valorização da cultura indígena;

13. QUADRO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO. % DO VALOR TOTAL DO CONTRATO DE CADA FASE	PRAZO PARA A APAACD APROVAR O PRODUTO (Dias úteis)
01	Plano de trabalho	Até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato;	0%	10
02	Planejamento das Oficinas	Até 20 (vinte) dias após a assinatura do contrato;	20%	10
03	Relatoria das Oficinas 1, 2, 3 e 4	Até 40 (quarenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
04	Relatoria das Oficinas 5, 6, 7 e 8	Até 50 (cinquenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
05	Relatoria das Oficinas 9, 10 e 11	Até 60 (sessenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
06	Entrega do Vídeo de valorização da cultura indígena Pataxó	Até 90 (noventa) dias após a assinatura do contrato;	35%	10

14. FORMAS DE APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

O modelo dos documentos apresentados pelo Consultor (a) deverá ser previamente acordado entre Consultor (a) e equipe executora do projeto, a partir de proposta apresentada pelo Consultor (a). Estes documentos deverão ser entregues à equipe executora do projeto e ao FUNBIO, em meio digital, em formato editável (Word, Excel, Power point).

Os arquivos de mídia gerados deverão ser entregues gravados em CDs em formato consolidado e editável.

O consultor contratado poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

15. INSUMOS

O consultor deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material (computador, máquina fotográfica, filmadora, internet, serviços de telefonia e etc.) bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados (exceto locais de oficinas e reuniões).

Todas as despesas relacionadas a encargos sociais, trabalhistas e de seguro de sua equipe, se for o caso, assim como quaisquer outras taxas e custos, bem como relacionados às viagens necessárias às atividades deste TdR, devem ser contemplados na proposta e custeadas pelo contratado.

Também serão de responsabilidade da consultoria os custos advindos da impressão e gravação digital dos documentos, mapas, imagens e demais

informações, que deverão compor os relatórios e produtos da consultoria a serem entregues.

As oficinas serão realizadas nas sedes das Associações Comunitárias, dessa forma, o(a) consultor(a) não terá gastos com aluguel de espaço.

16. QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Consultor contratado deverá atender, no mínimo, a formação e experiências listadas abaixo. O Consultor Contratado (a) deverá ter disponibilidade para viagens e condições de realizar atividades de campo em situações adversas.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

- Experiência na elaboração de vídeos;
- Possuir insumos e equipamentos necessários para a confecção do vídeo;
- Domínio das ferramentas de gravação e edição de vídeos;
- Experiência em processos participativos e realização de oficinas.

REQUISITOS DESEJÁVEIS

- Ser extrativista, pescador artesanal, indígena, quilombola, ribeirinho ou usuário da RESEX Corumbau;
- Experiência comprovada no território local.

10. DA SELEÇÃO

O consultor (a) deverá encaminhar seu currículo e carta de apresentação (com no máximo 1 página) para o e-mail **apaacd.imbassuaba@gmail.com** até o dia **05 de novembro de 2019 as 00h**.

A APAACD entrará em contato com o(a) selecionado no dia 08 de novembro de 2019.

11. Responsabilidade Técnica

APAACD

Elenilson Nunes da Silva

Presidente da APAACD

E-mail: leonunes.cumuru@yahoo.com.br

ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

O Currículo de Pessoa Física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (SE HOUVER).
- Atuação profissional (SE HOUVER).
- Experiência com recursos audiovisuais.
- Interação com as comunidades da RESEX Corumbau ou com outras Comunidades Tradicionais e Unidades de Conservação.

MATERIAIS PROJETO “ALIANÇA SOLIDÁRIA”

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultoria para elaboração das Oficinas de formação e elaboração do Roteiro de Turismo de Base Comunitária na RESEX Cassurubá.

DATA: 20/12/2019.

17. OBJETIVOS

Contratação de consultor individual (pessoa física) para elaboração de Oficinas de formação e elaboração do Roteiro de Turismo de Base Comunitária da RESEX Cassurubá, atividade integrante do “Projeto Aliança Solidária: Uma ação econômica e socioambiental na RESEX Cassurubá”, aprovado na Chamada OO3/2018 do Projeto GEF Mar.

18. IDENTIFICAÇÃO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar é um projeto do governo federal criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. Dentro desse contexto, a Associação dos Pescadores de Rede de Arrasto, Boeira, Fundo e Arraieira de Caravelas – APESCA, cnpj 09.626.307/0001-77, em 2018 elaborou de maneira participativa, com o apoio das demais Associações de Base Comunitária da RESEX Cassurubá, o “Projeto Aliança Solidária: Uma ação econômica e socioambiental na RESEX Cassurubá”, que foi selecionado na Chamada OO3/2018 do Projeto GEF Mar. A chamada foi lançada com objetivo de promover a articulação e o fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação (UC) apoiadas pelo GEF Mar, visando à utilização sustentável de recursos naturais e a participação na gestão das UCs.

O projeto prevê diferentes linhas de atuação, e dentre elas, está a de fortalecimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) na Reserva Extrativista de Cassurubá. O TBC consiste na organização do turismo de escala local sob a ótica na qual os comunitários assumem o papel de protagonistas, organizando e operacionalizando-o (BURSZTYN; BARTHOLLO, 2012³). Dentro desse contexto, o presente projeto pretende fortalecer essa forma de turismo como uma alternativa de renda real para as comunidades tradicionais

³ BURSZTYN, I.; BARTHOLLO, R. O processo de comercialização do turismo de base comunitária no Brasil: desafios, potencialidades e perspectivas. Revista Sustentabilidade em Debate – Brasília, v. 3, n. 1, p. 97-116, jan/jun. 2012.

beneficiárias da Reserva Extrativista de Cassurubá, que acontecerá por meio de manutenção e sinalização de trilhas, atividades formativas, aquisição de equipamentos e realização de intercâmbio.

Nesse sentido, o presente Termo de Referência (TdR) prevê **a contratação de consultor individual (pessoa física) para elaboração de Oficinas para diagnóstico e levantamento de potenciais roteiros de Turismo de Base Comunitária na Reserva Extrativista de Cassurubá.**

19. ESCOPO DO TRABALHO

A execução dos trabalhos deverá obedecer criteriosamente às especificações contidas no presente TdR e anexos. O detalhamento das atividades a serem realizadas é apresentado a seguir e seus respectivos produtos estão definidos no item 4 deste TdR. Em termos geográficos, as atividades e produtos aqui descritos deverão abranger as comunidades de Barra de Caravelas, Caravelas, Tapera e Miringaba e Rio dos Macacos, situadas na Reserva Extrativista de Cassurubá, na região do Extremo Sul da Bahia.

A consultoria contratada será responsável por:

- 13. Elaborar plano de trabalho;**
- 14. Planejar as Oficinas nas Comunidades;**
- 15. Executar as oficinas;**
- 16. Elaborar relatoria das oficinas**
- 17. Produção do mapa de Roteiros Turísticos da RESEX Cassurubá**

Nesse contexto estão previstas as seguintes atividades:

ATIVIDADE 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O consultor (a) deverá elaborar um Plano de Trabalho que deve conter o objetivo, as diretrizes que norteiam o trabalho, a metodologia que será utilizada e a forma de apresentação dos produtos.

ATIVIDADE 2 – PLANEJAMENTO DAS OFICINAS

O consultor (a) deverá planejar as **4 oficinas**, tal organização deverá apresentar metodologias ativas e participativas, baseada em métodos que garantam efetivamente a participação dos envolvidos em articulação com os partícipes, além da sensibilidade com a linguagem e processos criativos. O período planejado para a execução em cada comunidade é de **1 dia**, no qual o instrutor irá oferecer uma programação que atenda minimamente os conteúdos:

- ✚ Breve panorama geral do Turismo de Base Comunitária (o que é, quais são os princípios e diretrizes, os benefícios, as dificuldades e experiências exitosas);
- ✚ Boas práticas de atendimento a turistas (levando em consideração os aspectos como higiene na produção de alimentos, resíduos sólidos e saneamento básico);
- ✚ Mapeamento dos potenciais Roteiros de Turismo de Base Comunitária na RESEX Cassurubá (envolvendo a indicação dos locais para a visita, atores-chave, pessoas interessadas/disponíveis).

Nesta etapa de planejamento, também será definida a logística para realização das oficinas (datas e locais) com o apoio da APESCA, visando garantir o sucesso das atividades.

ATIVIDADE 3 – EXECUÇÃO DAS OFICINAS

O consultor (a) deverá organizar, moderar e executar as 4 oficinas nas comunidades, com base no Planejamento aprovado pela equipe executora do projeto (Atividade 2). As oficinas deverão ocorrer até o dia 29 de fevereiro de 2020.

ATIVIDADE 4 – ELABORAÇÃO DA RELATORIA

O consultor (a) deverá elaborar a relatoria de cada oficina, que contenha as principais discussões, os temas abordados, os registros necessários (atas, lista de presença e fotos), lições aprendidas e próximos passos.

ATIVIDADE 5 – PRODUÇÃO DO VÍDEO

O consultor (a) deverá durante as oficinas deverá registrar os principais roteiros levantados e posteriormente deverá sistematizá-los em um mapa de potenciais roteiros de Turismo de Base Comunitária da RESEX Cassurubá.

ATIVIDADE 6 – ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PRODUTOS

O consultor (a) deverá organizar, elaborar e entregar os produtos nas datas previstas, que seguem abaixo.

20. PRODUTOS

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho;

PRODUTO 02 – Planejamento das Oficinas;

PRODUTO 03, 04, 05 e 06 – Relatoria das Oficinas;

PRODUTO 07 – Roteiro elaborado e entregue a APESCA.

21. QUADRO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO. % DO VALOR TOTAL DO CONTRATO DE CADA FASE	PRAZO PARA A APAACD APROVAR O PRODUTO (Dias úteis)
01	Plano de trabalho	Até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato;	0%	10
02	Planejamento das Oficinas	Até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato;	20%	10
03	Relatoria da Oficina 01	Até 20 (quarenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
04	Relatoria da Oficina 02	Até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
05	Relatoria da Oficina 03	Até 40 (quarenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10
06	Relatoria da Oficina 04	Até 50 (cinquenta) dias após a assinatura do contrato;	15%	10

07	Entrega dos Roteiros de Turismo de Base Comunitária da RESEX Cassurubá	Até 60 (sessenta) dias após a assinatura do contrato;	20%	10
----	--	---	-----	----

22. FORMAS DE APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

O modelo dos documentos apresentados pelo Consultor (a) deverá ser previamente acordado entre Consultor (a) e equipe executora do projeto, a partir de proposta apresentada pelo Consultor (a). Estes documentos deverão ser entregues à equipe executora do projeto e ao FUNBIO, em meio digital, em formato editável (Word, Excel, Power point).

Os arquivos de mídia gerados deverão ser entregues gravados em CDs em formato consolidado e editável.

O consultor contratado poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

23. INSUMOS

O consultor deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material (computador, máquina fotográfica, internet, serviços de telefonia e etc.). A logística necessária para a mobilização dos participantes das oficinas será de responsabilidade da APESCA e não do consultor. As oficinas serão realizadas

nas sedes das Associações Comunitárias, dessa forma, o(a) consultor(a) não terá gastos com aluguel de espaço.

Todas as despesas relacionadas a encargos sociais, trabalhistas e de seguro de sua equipe, se for o caso, assim como quaisquer outras taxas e custos, bem como relacionados às viagens necessárias às atividades deste TdR, devem ser contemplados na proposta e custeadas pelo contratado.

24. QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Consultor contratado deverá atender, no mínimo, a formação e experiências listadas abaixo. O Consultor Contratado (a) deverá ter disponibilidade para viagens e condições de realizar atividades de campo em situações adversas.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

- Experiência com Turismo de Base Comunitária;
- Possuir insumos e equipamentos necessários para a elaboração dos produtos;
- Experiência em processos participativos e realização de oficinas.

REQUISITOS DESEJÁVEIS

- Experiência comprovada no território local ou com outras comunidades tradicionais.

10. DA SELEÇÃO

O consultor (a) deverá encaminhar seu currículo e carta de apresentação (com no máximo 1 página) para o e-mail **apesca.caravelas@hotmail.com** até o dia **10 de janeiro de 2020 as 00h**.

A APESCA entrará em contato com os (as) 3 selecionados (as) no prazo de 05 dias após o encerramento das inscrições por meio telefônico para o agendamento da entrevista. Após as entrevistas, a equipe executora do projeto entrará em contato com o selecionado.

Responsabilidade Técnica

APESCA

Rubens Menezes

E-mail: apesca.caravelas@hotmail.com

ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

O Currículo de Pessoa Física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail)
- Atividade atual
- Formação acadêmica (SE HOUVER)
- Atuação profissional (SE HOUVER)
- Experiência com recursos audiovisuais

- Interação com as comunidades da RESEX Cassurubá ou demais comunidades tradicionais

MATERIAIS PROJETO TBC PARNAM DOS ABROLHOS

REGISTROS REUNIÃO 30/07/2019

PARTICIPANTES: Pedro Dias, João Baccarin e Fernando Repinaldo.

TEMAS ABORDADOS:

1. **Apresentação da consultoria:** Pedro se apresentou e explicou o escopo da consultoria, a forma de contratação e os produtos que serão apresentados;
2. **Contextualização da proposta:** Fernando contextualizou o contexto da proposta, explanou ainda sobre o desentendimento da doação da embarcação para determinada Associação Comunitária. Pedro ressaltou que durante o primeiro ciclo dos subprojetos houve a doação de vários equipamentos para as Organizações de Base Comunitária e firmou o compromisso de reforçar a possibilidade de doação.
3. **Plano de Ação:** Pedro dialogou com os participantes sobre a elaboração do Plano de Ação da consultoria, e que para isso precisaria da lista de atores-chave, das atividades-chave para acompanhamento e de todas as informações sobre o projeto. Fernando disse que os atores-chave são os parceiros que foram incluídos na proposta e que os TDRs serão substituídos por apenas um,
4. **Encaminhamentos:** Ficou acordado a necessidade de mobilizar o Comitê de Acompanhamento para a primeira reunião do projeto.

LISTA DE PRESENÇA
Elaboração Plano de Ação PARNAM Abrolhos

DATA: 30/07/2019

LOCAL: Centro de Visitantes
 PARNAM Abrolhos, Caravelas - BA.



Autorização de uso de imagem: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar a qualquer tempo sem quaisquer ônus, a reprodução e utilização da minha imagem nas fotografias capturadas nesse evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias serem utilizadas na Newsletter do Projeto GEFMar-Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venha a existir no futuro no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	Nome	Instituição Comunidade	Contato	Dia 1	Dia 2
1	FERNANDO VAS. PEREIRALDO FILHO	ENVIÓ/TOMARAS ABROLHOS	(55) 79975-1619	Fernando Vas. Perinaldo	
2	Rob Bezerra / X. Pires	ENVIÓ/RESEX	(43) 98814-6512 (31) 999772647	Rob Bezerra	
3	Pedro Henrique Dias Marquesa	GEFMAN	(73) 98812-0212	Pedro Henrique Dias	
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					



REGISTROS REUNIÃO 12/09/2019

TEMAS ABORDADOS

_1. Contextualização da Proposta: Fernando Repinaldo forneceu informações sobre o status atual do projeto, os ajustes e o diálogo com o MMA e FUNBIO.

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES: Fernando projetou o cronograma das atividades e diálogo com os partícipes sobre a organização do subprojeto para os próximos 24 meses, destacando as principais atividades e os desafios.

3. ALINHAMENTO COM OUTROS SUBPROJETOS: Os participantes mencionaram a necessidade de alinhar as ações do subprojeto com as atividades das outras propostas. Nesse sentido, Pedro Marques, contextualizou sobre os principais temas dos outros projetos e apresentou o cronograma de atividades do "Aliança Solidária" para demonstrar a harmonia entre os projetos. Além disso, Pedro apresentou o escopo da Consultoria, sobre o Plano de Ação e demais esclarecimentos sobre o seu trabalho enquanto consultor do GEF Mar.

ENCAMINHAMENTOS

1. Criar lista de contatos das pessoas/instituições que se disponibilizará para participar do Comitê de Acompanhamento - resgatar Ata dos Conselhos

RESPONSÁVEL: Pedro

2. Reunião do Comitê de Acompanhamento: mobilizar os participantes do Comitê de Acompanhamento para a elaboração do Plano de Ação do Projeto, sugestão de data para o dia 19/09/2019 durante todo o dia. Jorge ficou responsável por entrar em contato com algum representante da Marinha do Brasil para que repassem informações essenciais (normas e regulamentação do Turismo para a região dos Abrolhos).

RESPONSÁVEIS:

- Mobilização: TODOS
- Pautas/Metodologia/Programação: Pedro, Fernando e demais interessados
- Contato Marinha: Jorge



LISTA DE PRESENÇA
EVENTO: Reunião de alinhamento Projeto TBC Paranaíba
 DATA: 12/09/2019
 LOCAL: Centro de Visitantes, Ponta de Areia, Canavieiras - BA.

Autorização do uso de imagem: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar a qualquer tempo sem quaisquer ônus, a reprodução e utilização da minha imagem nas fotografias capturadas nesse evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias serem utilizadas na Newsletter do Projeto GEFMar-Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venha a existir no futuro no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	Nome	Instituição Comunidade	Contato	Dia 1	Dia 2
1	Pedro Henrique Dias Marques	GEF Mar	(21) 999992647 (73) 988190212		
2	Luana Mariana Ribeiro	ICMBio Parna. Abrolhos	(73) 901994451		
3	ANTONIO JOSÉ BIANCHINI	FAUNA 2-29	(23) 948214102		
4	ERLEY CRUZ	PARNA ABROLHOS	79 988701703		
5	Luana Cabral L. Ferreira	PARNA ABROLHOS	(73) 98858-9866		
6	Fernando R. de Paula Farias	PARNA ABROLHOS	(33) 49935-1619		
7					
8					
9					
10					

REGISTROS REUNIÃO 19/09/2019

TEMAS ABORDADOS

- 1. Apresentação:** Pedro deu as boas-vindas aos participantes, apresentou a programação do dia e sugeriu aos participantes uma dinâmica de apresentação. Os participantes concordaram em participar da dinâmica, que consistia em cada participante informar o nome, a instituição que representava e a expectativa para o encontro. Após esse momento, o consultor Pedro Dias explicou que o intuito foi de apresentar todos os atores além disso, mostrar que assim como a teia que foi formada, o projeto necessitava dessa teia com todos os elos, e que cada um deles era fundamental para a boa execução do projeto.

- 2. Contextualização:** Fernando Repinaldo fez uma breve apresentação sobre o projeto, demonstrando a contextualização, ressaltando o primeiro ciclo dos subprojetos de integração com as comunidades do GEF MAR, comentando sobre o projeto aprovado pelo PNUD e executado pela Paula, os principais objetivos e o cronograma. Além disso, enfatiza “Que o TBC seja organizado, planejado e executado pelas comunidades”. João pediu para que o Fernando contextualizasse sobre a dificuldade na aprovação do projeto. Fernando contou o histórico de aprovação do projeto, enfatizando que houve uma grande dificuldade inicial de aprovação da doação da embarcação para alguma Associação Comunitária, uma vez que, o FUNBIO não conhecia o procedimento e que ficou de consultar o setor jurídico, e só após muitos dias de diálogo, a UCP/MMA/Projeto GEF MAR aprovou a doação, o que atrasou toda a execução do projeto.
- 3. Discussão sobre o projeto:** Rubens sugere que ao invés de confeccionar uma nova embarcação, que se reforme as embarcações que os pescadores já possuem. Nunes responde dizendo que não poderiam reformar bens privados, que o financiador não aceitaria. Rubens sugere que a doação seja feita para a Associação Mãe da RESEX, pois engloba as demais associações da região. Fernando diz que os critérios devem ser definidos em conjunto e que combine com os objetivos do projeto.
- 4. Apresentação dos parceiros:** Aline, representante da Associação de Coletores – ACS, apresentou o projeto que foi aprovado pelo SOS Mata Atlântica e informou as principais linhas de atuação da ACS. Anders da UFSB mencionou a parceira que poderia ser feita entre a ACS e a UFSB para a questão da carpintaria naval, onde a Universidade ficou de realizar junto aos carpinteiros um

levantamento sobre as espécies que são utilizadas para a confecção das embarcações, e disse que após a identificação poderiam criar uma área degradada para recuperação, conciliar as ações da ACS com o viveiro de mudas e o plantio das árvores utilizadas pela carpintaria. Paula menciona sobre o envolvimento da população local para o beneficiamento de frutas nativas, envolver a população de verdade. Fernando ressalta que a sinergia entre os projetos é nítida, que devemos alinhar para não sobrepor ações. Rubens apresentou o Projeto Aliança Solidária, sob execução da APESCA, enfatizou que foi aprovado no Conselho da RESEX Cassurubá, informou sobre a construção de duas Unidades de Beneficiamento de frutas e que o TBC poderia comercializar esses produtos, disse que também estão apoiando o curso de carpintaria naval em Nova Viçosa. Rubens ainda menciona que o projeto prevê 4 oficinas diagnósticas sobre o TBC nas comunidades, que irão comprar caiaques, barracas e EPIs, sinalizou a realização de cursos, a manutenção de trilhas. Paula informa sobre o projeto de TBC do PNUD, que foi elaborado com a comunidade, presença de dois pescadores, enfatiza que na época era voluntária do PARNAM e que o projeto foi aprovado, com o objetivo de capacitar os jovens sobre TBC, afirmou que possuiu uma forte dificuldade de mobilização da RESEX Cassurubá, que não deu muito apoio para a proposta, diz que trabalhou com um grupo bem diversificado de 18 a 63 anos, que o objetivo era realizar roteiros de TBC nas comunidades de Ponta de Areia, Caravelas e Barra de Caravelas. Ronaldo apresentou sua ideia da escola de carpintaria naval, que o objetivo seria capacitar os jovens para a arte da carpintaria, que levaria 6 meses para construir uma embarcação pequena, incluindo o tempo para orientação, que conseguiria atender no máximo 10 alunos por período.

5. Encaminhamentos: Pedro sugere que sejam criados Grupos Temáticos para a organização de cada atividade, como para as formações, carpintaria/embarcação e mobilização. Paloma se apresenta, diz que é do Conecta Juventude, o Comitê de Jovens da RESEX Cassurubá e diz que gostaria que houvesse prioridade para os jovens da zona ribeirinha da RESEX. Os participantes concordam com a sugestão do Pedro e a reunião se encerra.

LISTA DE PRESENÇA
EVENTO: Reunião do Comitê de Acompanhamento do Subprojeto de Toc na região do PERNAMBUCANO

DATA: 19/03/2018
 LOCAL: Centro de Visitantes, Comandante EA

Autorização de uso de imagem: Autorizo as instituições parceiras do GEF Mar a qualquer tempo sem quaisquer ônus, a reprodução e utilização da minha imagem nas fotografias capturadas nesse evento, durante expediente normal de trabalho, podendo as referidas fotografias serem utilizadas na Newsletter do Projeto GEFMar-Bombordo, bem como em internet, materiais de divulgação, folders, manuais, materiais institucionais, cartilhas e quaisquer outros segmentos e modalidades de reprodução existente ou que venha a existir no futuro no âmbito do Projeto GEF Mar.

Nº	Nome	Instituição Comunidade	Contato	Dia 1	Dia 2
1	Pedro Henrique Dias Marques	GEF Mar	(31) 997772647 (31) 988170212		
2	Paulo Montenegro	Aliança Sol	(49) 98834-1138		
3	Luana Monson Ribeiro	ICMBio Parnaíba	73 991994451		
4	Edson B. Gama de Sa	ICMBio	73 98556989		
5	Rafaela Siqueira Pereira	AMPAC/CS/RS	(73) 99968252		
6	Alene de O. Nascimento	ACB	73-98805-3742 (07) 9727-0706		
7	Luiza G. de Sa	PERNA ABRILHS	73-98805-3742		
8	Christiane N. Amorim	ACS	73-8881-9034		
9	Ronaldo V. da Silva		73-88743447		
10	Tiago Maciel de A. B.		71-88743441		

LISTA DE PRESENÇA
NOME DO EVENTO

DATA:
 LOCAL:

Nº	Nome	Instituição Comunidade	Contato	Dia 1	Dia 2
1	Luiz A.V. Costa	USUARIOS	93-988798373		
12	Benevaldo Guilherme Nunes	MEMA/AMM IN PONTA DA BARREIA	73-988262232		
13	Rubens Moraes de Souza	AMTUALIANÇA	73 98819-6020		
14	Sérgio Baccoun Neto	RESEX/ICMBIO	93 98814-6512		
15	Erley Cruz	Pernambuco	73-98870-1703		
16	Andreas Schmidt	UTSB	73 988869960		
17	Vinícius dos Anjos Silva	E.A DRACAGEM	(43) 988766567		
18	Luiz Eric de O. Diniz	E.A DRACAGEM	(27) 996-259952		
19					
20					
21					
22					
23					

MATERIAIS PROJETO
EDUCOMUNICAÇÃO POPULAR
CEPENE

REUNIÃO DE ALINHAMENTO DA EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO “ESTARTÉGIAS DE EDUCOMUNICAÇÃO POPULAR PARA APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA REGIÃO DOS ABROLHOS”

- ENCAMINHAMENTOS –

Período de realização: 20 e 21 de agosto de 2019.

Local: Base Avançada do CEPENE em Caravelas, Centro de Visitantes do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e Espaço do Movimento Cultural ArteManha.

Participantes: Elialda Avelino (APPS/RESEX Canavieiras); Flávia Morais (RESEX Corumbau/ICMBio); Gabriel Santos (AMEX/RESEX Canavieiras); Lucas Ferreira (PARNAM dos Abrolhos/ICMBio); Luana Ribeiro (PARNAM dos Abrolhos/ICMBio); Luisa Santos (CEPENE – Caravelas/ICMBio); Marília Mesquita (CEPENE – Caravelas/ICMBio); Midiã Avelino (APPS/RESEX Canavieiras); Nathália Bittencourt (RESEX Cassurubá/ICMBio); Pollyana Macedo (SEMMA/Nova Viçosa); Rosângela Nicolau (RESEX Corumbau – ICMBio); Ronaldo Oliveira (RESEX Canavieiras/ICMBio); Valéria Correia (AMEX/RESEX Canavieiras); Pedro Marques (GEFMar); Jaco Galdino (Secretaria de Cultura de Caravelas); Thiago Marcos (SEMMAM – Alcobaça); Jorge Galdino (Artmanha/Projeto Meros do Brasil); Marcello Lourenço (CEPENE-Caravelas/ICMBio); Fernando Repinaldo Filho (Parnam dos Abrolhos/ICMBio); Uesllel Barbosa (GEF-Mar/RESEX de Cassurubá); Samuel Gomes (CNPT/ICMBio); Ludmila Justino (Arte-Manha); Itamar Silva (Movimento Cultural ArteManha).

• Encaminhamentos gerais do projeto:

- Potencializar momentos de reflexão/discussão voltadas para as problemáticas do território (vídeos, pessoas-chave do território, etc);
- Atenção para o público-alvo e formas de linguagem, com estabelecimento claro de objetivos, diretrizes e critérios;
- Promover educação para além das ferramentas e focado nos resultados para a base comunitária, sem perder de vista escala mais ampla;
- Oficinas devem ocorrer até 15 de dezembro ou pós-carnaval;
- Deve ocorrer momentos de intercâmbio entre oficinas modulares (esses encontros devem ser realizados com recursos dos POAs das UCs, Projetos de Integração e POA CNPT – Integração Nordeste);
- Mapear calendário de eventos das UCs envolvidas a fim de promover mais momentos de intercâmbio;
- Pensar melhor em como superar o desafio de comunicação entre a equipe (caminhos para o momento: OneDrive, SEI e Whatsapp);
- Promover mais encontros da equipe executora do projeto com auxílio do POA das UCs e do CNPT (POA - integração nordeste);
- Verificar com as UCs se existe recurso para apoiar ações do projeto visando dinamizar os recursos;
- Trazer um representante do Comitê de acompanhamento do “Integra Abrolhos” para a equipe executora do projeto;

- Limite de 20 participantes das oficinas modulares (por questões pedagógicas), sendo os outros participantes (além dos 10 previstos no projeto) custeados pelo POA das unidades;

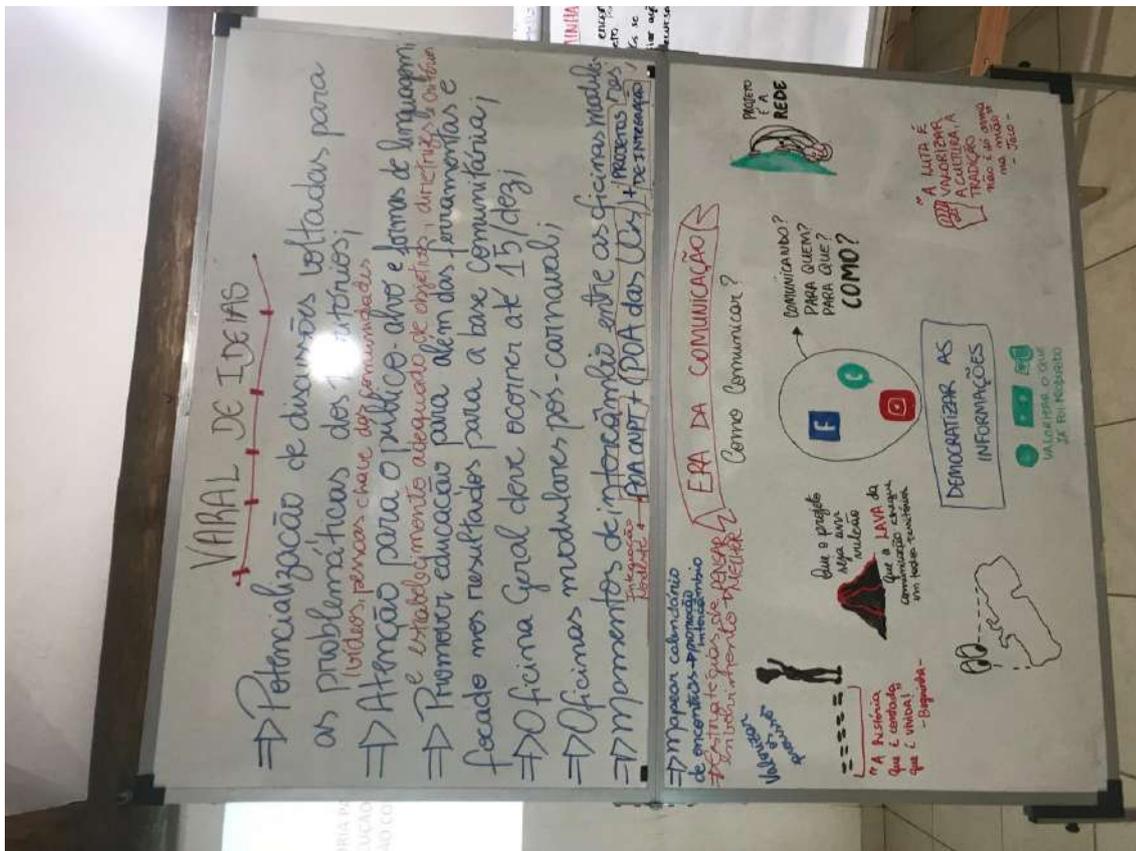


Figura 1. Desenho esquemático elaborado pelo consultor GEF-Mar Pedro Marques resumindo a reflexão da equipe executora sobre o projeto.



Figura 2. Equipe executora reunida na Base Avançada do CEPENE em Caravelas – BA, em 20/08/2019.

- **Definição de nomes para indicação e de estratégia para seleção do consultor**
 - Nomes levantados na reunião:
 - Scheila (Formação em comunicação – doutorado em comunidade)
 - Balbino (Bacharel em artes - mestrado em cultura e sociedade)
 - Daniel (Eco 360)
 - Carolina Sapucaia (Canavieiras)

Prazo para indicação de novos nomes e consolidação do TdR pela equipe executora:
30 de agosto.

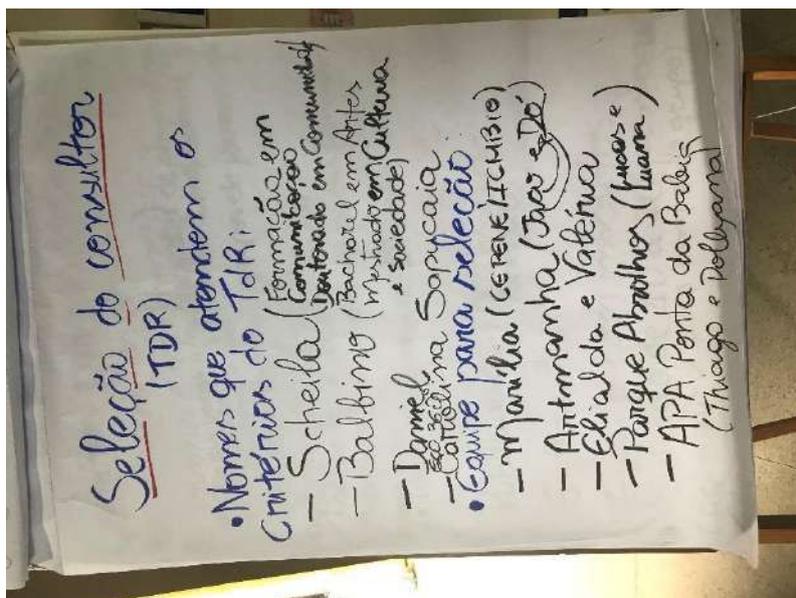


Figura 3. Nomes indicados para concorrer à seleção da Consultoria de Educomunicação.

- Qualificação Obrigatória e Desejável para o Consultor

Em contato com o Funbio (pós-oficina), recebi as seguintes recomendações:

1. “No quadro de critérios devem constar apenas os itens obrigatórios, que são pontuáveis e não podem ser zerados. Os desejáveis devem ser mencionados no TDR e servirão como apoio para análise qualitativa, utilizados para justificar as pontuações atribuídas à cada consultor”;
2. Sobre as qualificações relacionadas à experiência: “Especificar. Experiência em que aspecto exatamente? Exemplo: Produção de materiais? Gestão de projetos relacionados ao tema? Realização de oficinas? Pode ser algo mensurável como: Ao menos 01 trabalho desenvolvido envolvendo elaboração de materiais de educomunicação”.
3. Mariana esclareceu que os critérios desejáveis poderão ser usados como justificativa para atribuir pontuação para um item. Por exemplo: o item sobre “Formação Acadêmica” que estávamos tratando como obrigatório pode ter pontuação, e nesse mesmo item podemos utilizar o critério desejável sobre pós-graduação em educomunicação para atribuir mais pontos para um candidato.

Assim, a sugestão para avaliação dos consultores é a seguinte:

QUALIFICAÇÃO - FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Formação acadêmica na área de humanas s ou ciências socioambientais (Artes, Comunicação, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Biólogo, Oceanógrafo, Antropólogo, etc)	15

Experiência comprovada em Educomunicação	35
Experiência comprovada em trabalhos realizados em Áreas Protegidas (Território Quilombola, Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação)	25
Experiência comprovada com Jovens, Mulheres e/ou Comunidades Tradicionais	25
	100

REQUISITOS DESEJÁVEIS

- Pós-graduação e Formação Complementar comprovadas nas áreas de comunicação e/ou educação;

- Experiência comprovada no território local.

- Equipe para seleção do profissional
 - Marília (CEPENE/ ICMBio)
 - Dó Galdino (Arte Manha)
 - Elialda e Valeria (APPS)
 - Luana (Parque Nacional Marinho dos Abrolhos/ICMBio)
 - Thiago (Secretaria de Meio Ambiente de Alcobaça e APA Ponta da Baleia Abrolhos)

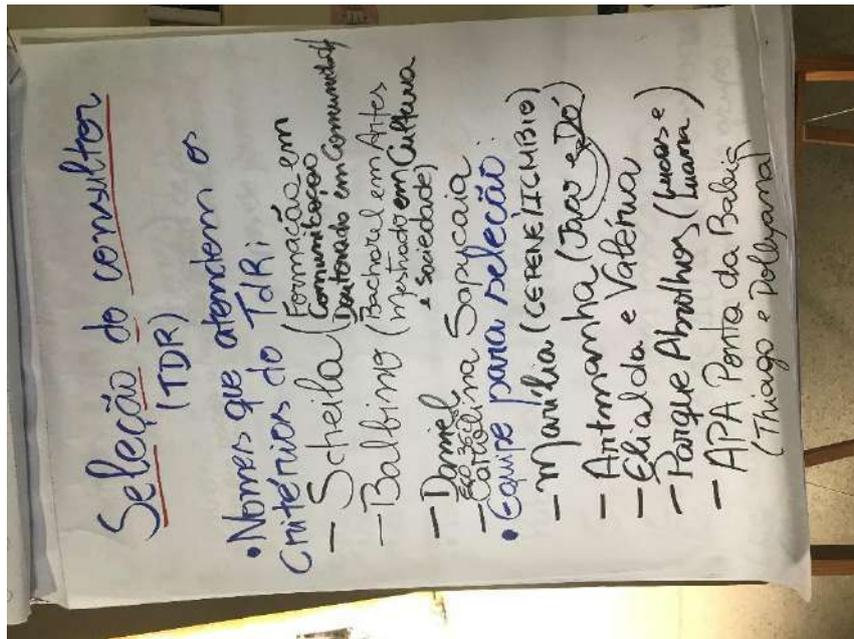


Figura 4. Equipe formada para a seleção do consultor (a).

- Critérios para definição e processo de seleção dos cursistas

- Critérios de priorização para seleção dos bolsistas

- Dividir vagas considerando as diferentes localidades de abrangência das UCs;
- Cada território deve estabelecer percentual que contemple pessoas que se enquadrem no Perfil de Família Beneficiária da respectiva região;
- Jovens e mulheres;
- Incluir novas pessoas no processo;
- Idade mínima de 16 anos.

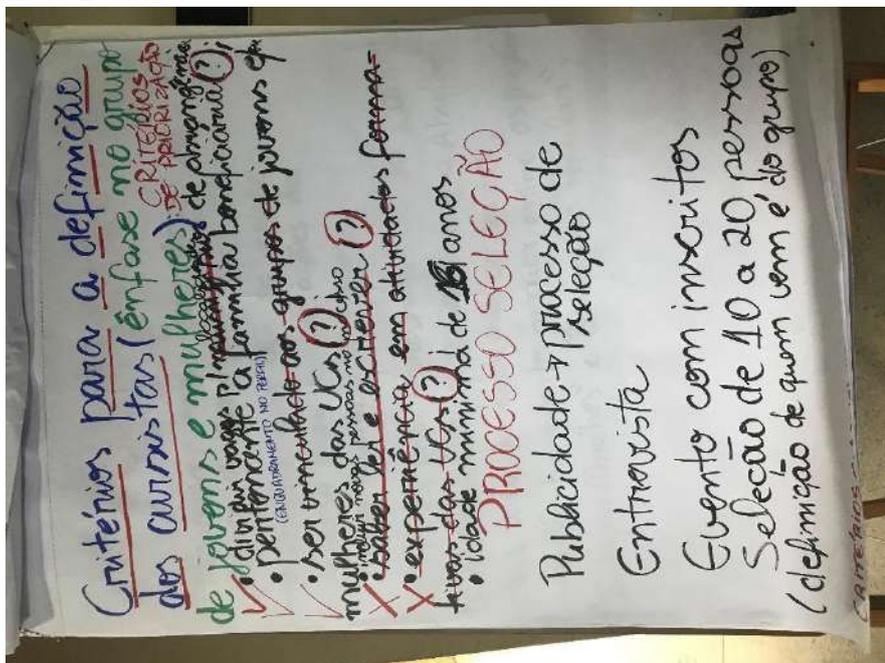


Figura 5. Critérios de priorização estabelecidos para a seleção dos participantes das oficinas.

- Processo de Seleção

- Dar publicidade ao processo de seleção;
- Fazer evento com inscitos para seleção;
- Entrevistar candidatos;
- Seleção de 10 a 20 pessoas (os próprios selecionados definirão quem serão os 10 que vão participar da Oficina geral e do Intercâmbio).

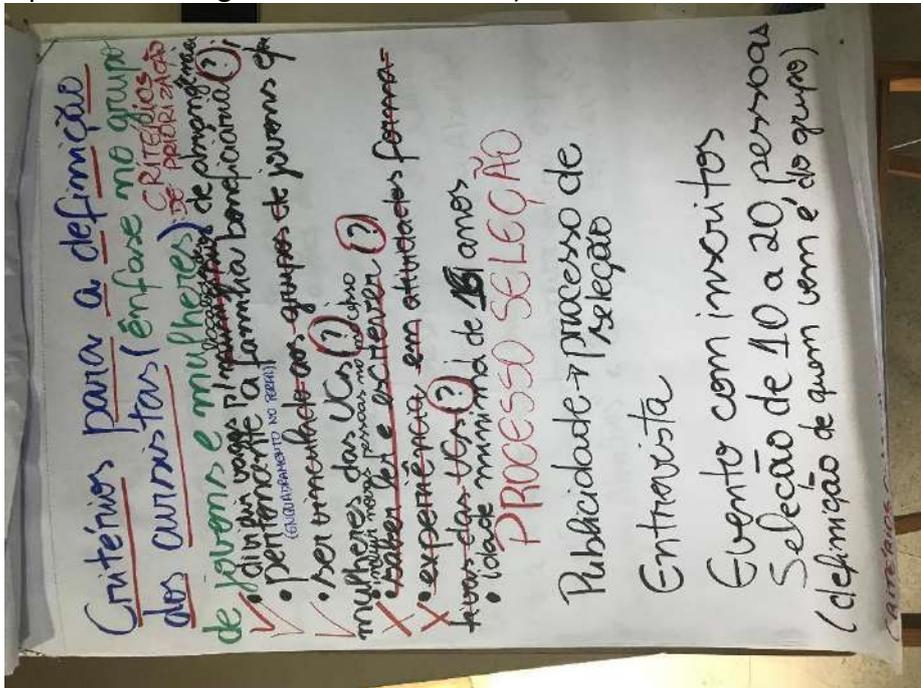


Figura 6. Diretrizes para a seleção dos participantes das oficinas.

- **Estratégias de criação e papel dos conselhos editoriais**

- Papel dos conselhos

- Orientar do processo;
- Gerar argumentos do material;
- Promover reflexões sobre temas / problemáticas do território;
- Avaliar e acompanhar da construção dos produtos.

- Estratégias de criação dos Conselhos Editoriais

A equipe executora entende que os Conselhos Editoriais devem ser vinculados aos Conselhos Gestores das UCs envolvidas (Deliberativos para as RESEXs e Consultivos para o PARNAM e APA) e criados a partir das Câmaras Temáticas de Educação e/ou Comunicação, quando houver.

Situação das regiões do projeto:

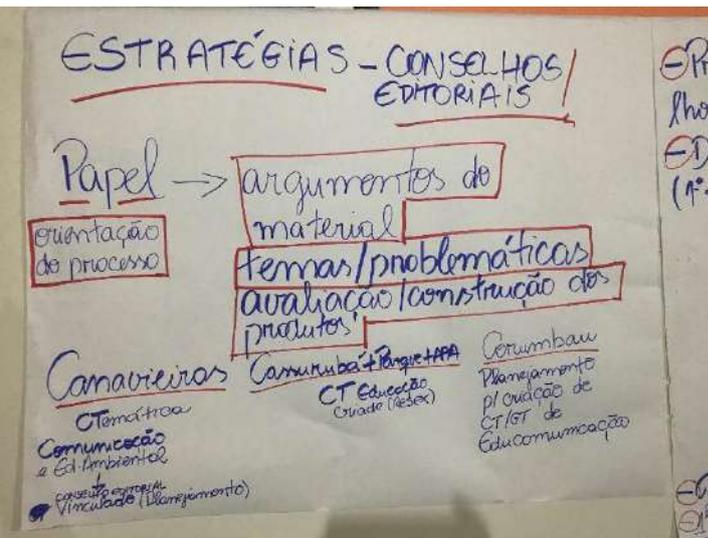
- 1) RESEX Canavieiras: já existe Câmara Temática de Comunicação e há um planejamento para criação de um Comitê Editorial (a proposta é que esse Comitê exerça o papel do Conselho Editorial desse projeto);
- 2) PARNAM dos Abrolhos+RESEX Cassurubá+APA Ponta da Baleia Abrolhos: recém criada Câmara Temática de Educação vinculada ao Conselho Deliberativo da RESEX de Cassurubá (a proposta é que a equipe reflita sobre a criação do Conselho Editorial ser realizada a partir

dessa CT, agregando outros atores interessados, considerando a composição dos três Conselhos Gestores da região;

3) RESEX Corumbau: existe o planejamento para criação de Câmara Temática de Educomunicação (a proposta é que o projeto seja novamente apresentado para o Conselho e a Câmara Temática a ser criada tenha a missão de criar o Conselho Editorial.

- Diretrizes gerais para os Conselhos Editoriais:

- Cada território deve pensar o número de participantes dos Conselhos Editoriais;
- Os cursistas do projeto são potenciais integrantes dos conselhos editoriais;
- Em um primeiro momento (de execução do projeto) os Conselhos Editoriais devem ser vinculados aos Conselhos Gestores das Unidades;
- 1 ou 2 pontos focais de cada conselho devem participar do projeto de forma efetiva;
- Canavieiras à Ser vinculado à câmara temática de comunicação e educação ambiental;



- Preparação de pessoas p/compore os conselhos editoriais;
 - Diferentes momentos do Conselho Editorial (1º momento: vínculo com os Conselhos de UC)

Cada território deve pensar o nº de participantes
 O ponto focal de cada conselho deve participar do processo de forma efetiva

as
 dos
 bau
 nito
 o de
 e
 umcação

- Preparação de pessoas p/compore os conselhos editoriais;
 - Diferentes momentos do Conselho Editorial (1º momento: vínculo com os Conselhos de UC)

Cada território deve pensar o nº de participantes
 O ponto focal de cada conselho deve participar do processo de forma efetiva

as
 dos
 bau
 nito
 o de
 e
 umcação

Figura 7. Alinhamento sobre o papel dos Conselhos Editoriais e situação das UCs em relação a existências de Câmaras Temáticas dos Conselhos de Comunicação e/ou Educação.

PROJETO GEF MAR

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultoria para apoio na execução do projeto “Estratégias de educomunicação popular para apoio na implementação de unidades de conservação na região dos Abrolhos”.

DATA: 02/09/2019.

1. OBJETIVOS

Contratação de consultor individual (pessoa física) para apoio na execução do Projeto “Estratégias de Educomunicação Popular para apoio na implementação de Unidades de Conservação na região dos Abrolhos”, aprovado na Chamada 001/2019 do Projeto GEF Mar.

2. IDENTIFICAÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE) é um dos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e é vinculado à Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DIBIO). Foi criado em 11 de outubro de 1983 e desde o Decreto 8.099, de 04 de setembro de 2013, passou a integrar a estrutura do ICMBio. Em 2002, o CEPENE estabeleceu uma Base Avançada no Município de Caravelas – Bahia, que atualmente atua focada principalmente em atividades de conservação e monitoramento de manguezais do nordeste brasileiro e automonitoramento pesqueiro de espécies ameaçadas, com ênfase nas unidades de conservação do extremo sul da Bahia. O CEPENE é uma das unidades descentralizadas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade contempladas pelo Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar.

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar é um projeto do governo federal criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O projeto “Estratégias de Educomunicação Popular para apoio na implementação de Unidades de Conservação na região dos Abrolhos” foi aprovado na Chamada 001/2019 do Projeto GEF Mar. A chamada foi lançada com objetivo de promover a articulação e o fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação (UC) apoiadas pelo GEF Mar, visando à utilização sustentável de recursos naturais e a participação na gestão das UCs.

O objetivo geral do projeto aprovado é estimular a apropriação das ferramentas de comunicação pelas comunidades locais, com base nos princípios de educomunicação, para aprimorar o fluxo de informação entre UCs e sociedade.

Nesse sentido o presente TdR prevê a contratação de consultor individual (pessoa física) para elaboração de diagnóstico sobre viabilidade de ferramentas de comunicação disponíveis e potenciais no território dos Abrolhos, incluindo a compilação das iniciativas de educomunicação já realizadas, capacitação de usuários e beneficiários das UCs indicadas no projeto, com ênfase em Jovens e Mulheres, sobre ferramentas para divulgação de informação (rádio comunitária, rádio web, mídias sociais, jornal online e impresso, etc.) e estímulo a estruturação de ferramentas de comunicação no território dos Abrolhos.

As ações devem ser realizadas por meio do desenvolvimento de atividades de levantamento de informações, planejamento e execução de oficinas (incluindo moderação e relatoria), acompanhamento de produção de ferramentas de educomunicação, planejamento e realização de intercâmbio visando a exposição dos produtos elaborados, elaboração de Plano de Ação para continuidade das atividades e relatório das atividades desenvolvidas, além da coordenação de equipes de trabalho envolvendo colaboradores, parceiros, voluntários e apoios técnicos, em conjunto com o CEPENE.

3. ESCOPO DO TRABALHO

A execução dos trabalhos deverá obedecer criteriosamente às especificações contidas no presente TdR e anexos. O detalhamento das atividades a serem realizadas é apresentado a seguir e seus respectivos produtos estão definidos no item 4 deste TdR. Em termos geográficos, as atividades e produtos aqui descritos deverão abranger as 03 (três) regiões contempladas pelo projeto (Região 1: Caravelas + Nova Viçosa + Alcobaça, Região 2: Prado + Porto Seguro e Região 3: Canavieiras + Una + Belmonte).

A consultoria contratada será responsável por:

1. Elaborar plano de trabalho;
2. Acompanhar por meio do apoio técnico, organizacional e operacional as atividades do projeto;
3. Realizar o diagnóstico de iniciativas e ferramentas de educomunicação do território (existentes e potenciais);
4. Planejamento e facilitação de oficinas;
5. Organização de intercâmbio;
6. Organização e sistematização dos produtos.

Nesse contexto estão previstas as seguintes atividades:

ATIVIDADE 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O consultor (a) deverá elaborar Plano de Trabalho indicando seu planejamento para execução dessa Consultoria, definindo metodologias a serem desenvolvidas em cada atividade a ser executada, bem como cronograma de atividades, incluindo data início dos trabalhos, sugestões preliminares de convidados para as oficinas, demanda estimada de material em cada atividade, e outras questões que julgar pertinente.

PRODUTO 01 – Plano de Trabalho;

ATIVIDADE 2 – ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DAS INICIATIVAS E FERRAMENTAS DE EDUCOMUNICAÇÃO NO TERRITÓRIO

O consultor (a) deverá participar de reuniões periódicas, estimadas em, pelo menos, 01 (um) encontro por mês, com a equipe executora do projeto, que ocorrerão no município de Caravelas (BA) em datas a serem definidas após a seleção dele, além de contatos via telefone/similar. As reuniões terão o intuito de orientar o consultor sobre o levantamento de informações proposto e itens indispensáveis no Diagnóstico. O diagnóstico deverá ser elaborado com atores-chave (pessoas e instituições) a partir do levantamento do histórico das atividades de educomunicação, entrevistas e revisão bibliográfica. Para isso deverão ser realizadas visitas com duração mínima de 03 (três) dias em cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto, totalizando 09 (nove) dias de viagens, mais os dias de deslocamento.

ATIVIDADE 3 – PLANEJAMENTO DA OFICINA GERAL PARA CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS TEMAS DAS OFICINAS MODULARES

O consultor (a) deverá planejar realização de oficina, com duração de 2,5 dias (dois dias e meio), a ser realizada em Caravelas – BA, e acompanhar a mobilização dos participantes da oficina junto às equipes gestoras das UCs. As atividades e custos para mobilização dos participantes será de responsabilidade das equipes gestoras das UCs contempladas.

O planejamento da oficina deverá apresentar metodologias ativas e participativas, baseadas em métodos que garantam efetivamente a participação dos envolvidos e em articulação com os partícipes, para consolidação do diagnóstico sobre ferramentas de comunicação através da: análise coletiva da viabilidade e efetividade das ferramentas; definição das ferramentas a serem abordadas nas oficinas modulares; calendário das oficinas modulares a serem realizadas nas três regiões contempladas pelo projeto, com indicação das ferramentas viáveis para o território; ementa das oficinas (linguagens, processos criativos, audiovisual, radiocomunicação, mídias sociais, ecoalfabetização,

educação socioambiental e etc.); programação e sugestão de um convidado para tratar dos temas técnicos de forma complementar.

PRODUTO 02 – Diagnóstico preliminar + Planejamento da Oficina Geral;

ATIVIDADE 3.1 – ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA OFICINA GERAL PARA CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E DEFINIÇÃO DOS TEMAS DAS OFICINAS MODULARES

O consultor (a) deverá organizar, moderar e executar a oficina com base no Planejamento aprovado (Produto 2). A oficina geral terá duração de 2,5 dias (dois dias e meio), será realizada em Caravelas – BA e prevê a participação de 50 pessoas, sendo 30 cursistas + equipe de planejamento e parceiros do projeto. O Diagnóstico preliminar (Produto 02) deverá ser avaliado pelos participantes nessa oficina. Seguindo o planejamento, os produtos esperados para esse oficina são: análise coletiva da viabilidade e efetividade das ferramentas; definição das ferramentas a serem abordadas nas oficinas modulares; calendário das oficinas modulares a serem realizadas nas três regiões contempladas pelo projeto, com indicação das ferramentas viáveis para o território; ementa das oficinas (linguagens, processos criativos, audiovisual, radiocomunicação, mídias sociais, ecoalfabetização, educação socioambiental e etc.); programação e sugestão de convidados para tratar dos temas técnicos de forma complementar.

A oficina deverá ocorrer até o dia 15 de dezembro e, caso não ocorra, deverá ser realizada no período pós carnaval.

ATIVIDADE 3.2 – PLANEJAMENTO DAS OFICINAS MODULARES

O consultor (a) deverá planejar a realização das 09 (nove) Oficinas Modulares, considerando as ferramentas definidas na Oficina Geral, sendo 03 (três) Oficinas Modulares em cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto. Cada Oficina Modular terá duração de 02 (dois) dias.

O consultor contratado deverá apoiar a mobilização dos participantes das oficinas modulares junto às equipes gestoras das UCs. As atividades e custos para mobilização dos participantes será de responsabilidade das equipes gestoras das UCs contempladas no projeto, cada UC irá determinar qual o melhor recurso para esta atividade em seu território de acordo com o perfil desejado e a cultura local. Por exemplo: cards de divulgação em redes sociais e grupos de WhatsApp estratégicos; murais dos extrativistas e etc. Não haverá custos adicionais neste formato de mobilização/divulgação pois necessitam de poucos recursos, tais como: impressões e confecção de cards pelas equipes proponentes.

O planejamento das oficinas deverá apresentar metodologias ativas e participativas no campo teórico e prático, baseada em métodos que garantam efetivamente a participação dos envolvidos em articulação com os partícipes, ementa das temáticas a serem abordadas (audiovisual, radiocomunicação, mídias sociais etc.), materiais e equipamentos necessários, programação e sugestão de convidados; poderão ser

envolvidos 02 (dois) convidados, sendo 01 (um) especialista e 01 (um) oficineiro com experiência por ferramenta, totalizando 06 (seis) convidados para as 09 (nove) oficinas. Não haverá pagamento associado ao serviço prestado pelos convidados, apenas diárias para os oficineiros e especialistas convidados e passagens aéreas para os especialistas, sendo que tais custos não são de responsabilidade dessa consultoria.

Cada Oficina Modular deverá ter como produto final um projeto elaborado e executado pelos participantes (pelo menos 1 por região e por tema, totalizando 9 projetos) considerando a ferramenta objeto do módulo, que envolverá a criação de vídeos, rádios, material informativo, a depender dos temas escolhidos para os módulos; o material produzido deverá estar associado à gestão das UCs. Os insumos necessários para produção dessas ferramentas/materiais não são de responsabilidade do consultor.

A divulgação dos materiais produzidos pelos participantes das oficinas deverá ocorrer após a avaliação e acompanhamento dos conselhos editoriais criados no âmbito dos Conselhos Gestores das UCs. O acompanhamento da produção do material se dará através de participação de membros desses Comitês nas oficinas previstas, por exemplo.

Durante as oficinas, deverá ser construído com os participantes um calendário para acompanhamento da elaboração e consolidação dos projetos de conclusão dos módulos (Atividade 4). Os participantes terão 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da execução da respectiva Oficina Modular, para consolidação dos materiais, considerando as orientações e acompanhamento do Consultor (a) e Conselhos Editoriais. Cada oficina modular só será considerada como concluída após a consolidação desses materiais (60 dias), para posterior início da oficina seguinte.

As atividades de organização e execução das oficinas modulares e acompanhamento da produção de ferramentas de educação pelos cursistas (Atividade 4) deverão ocorrer de forma intercalada, conforme item PRAZOS DE CONTRATAÇÃO E ENTREGA DO PROJETO deste TdR.

PRODUTO 03 – Relatoria da Oficina Geral + Diagnóstico consolidado
+ Planejamento das Oficinas Modulares;

ATIVIDADE 4 – ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS OFICINAS MODULARES, E ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCOMUNICAÇÃO PELOS CURSISTAS (PROJETOS DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS)

O consultor (a) deverá organizar, moderar e executar as 09 (nove) oficinas modulares com base no Planejamento aprovado (Produto 3), sendo 03 (três) Oficinas em cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto. Cada Oficina Modular terá duração de 02 (dois) dias, sendo previsto no máximo 20 participantes por oficina.

As 09 (nove) Oficinas Modulares devem ser organizadas em 03 (três) Módulos/Grupos Temáticos, por exemplo Oficina Modular 1: Oficina de Audiovisual - 01 (uma) Oficina em

cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto; Oficina Modular 2: Radiocomunicação - 01 (uma) Oficina em cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto; Oficina Modular 3: Mídias Sociais - 01 (uma) Oficina em cada uma das 03 (três) regiões contempladas pelo projeto.

As oficinas pertencentes ao mesmo módulo/grupo temático deverão ocorrer de forma contínua nos três territórios, totalizando 6 dias de Oficina por módulo/grupo temático, num total de 18 dias de Oficinas Modulares, mais o tempo de deslocamento. O intervalo entre oficinas de diferentes módulos/grupos temáticos será de 60 (sessenta) dias, conforme item PRAZOS DE CONTRATAÇÃO E ENTREGA DO PROJETO deste TdR.

As oficinas deverão ocorrer no período pós carnaval e os insumos necessários para execução dessas oficinas deverão ser elencados no Produto 3 (Planejamento das Oficinas Modulares) e serão providenciados pela Equipe Executora do Projeto.

Cada uma das 09 (nove) Oficinas Modulares deverá promover a produção de, pelo menos, uma ferramenta/material de educomunicação, ou seja, 09 (nove) projetos de conclusão do módulo elaborado pelos cursistas sob orientação.

O acompanhamento desses projetos deverá seguir o calendário de planejamento para execução e consolidação dos projetos, elaborado junto com os cursistas nas Oficinas Modulares, incluindo pelo menos 02 (dois) dias de encontro presencial entre o consultor e os cursistas em cada território para orientações, além dos contatos por telefone/Skype/similares entre cursistas e Consultor (a) no intervalo de 60 dias entre os módulos.

Cada oficina modular só será considerada como concluída após a consolidação desses projetos, para posterior início da oficina seguinte.

Os conselhos editoriais, criados no âmbito dos Conselhos Gestores das UCs, deverão acompanhar a elaboração do material produzido para posterior divulgação. Esses conselhos serão compostos por membros das UCs envolvidas (gestores; conselheiros; beneficiários e atores da comunidade já envolvidos com Educomunicação) que contribuam com o consultor e com o grupo de oficinairos nas avaliações das temáticas escolhidas e dos materiais produzidos. Ao término do projeto os grupos formados terão autonomia para consolidar seus conselhos editoriais.

PRODUTO 04 – Relatoria da Oficinas - Módulo 01 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídias produzidas;

PRODUTO 05 – Relatoria da Oficinas - Módulo 02 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídias produzidas;

PRODUTO 06 – Relatoria da Oficinas - Módulo 03 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídias produzidas;

ATIVIDADE 5.1 – PLANEJAMENTO DE INTERCÂMBIO VISANDO A EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS ELABORADOS NAS OFICINAS MODULARES, TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA CONTINUIDADE DO PROJETO

O consultor (a) deverá planejar realização de evento de intercâmbio, com duração de 2,5 dias (dois dias e meio), a ser realizada em Caravelas – BA, e acompanhar a mobilização dos participantes da oficina junto às equipes gestoras das UCs. As atividades e custos para mobilização dos participantes será de responsabilidade da equipe de planejamento desse projeto, cada UC irá determinar qual o melhor recurso para esta atividade em seu território de acordo com o perfil desejado e a cultura local. Por exemplo: cards de divulgação em redes sociais e grupos de WhatsApp estratégicos; murais dos extrativistas e etc. Não haverá custos adicionais neste formato de mobilização/divulgação pois necessitam de poucos recursos, tais como: impressões e confecção de cards pelas equipes proponentes.

O objetivo do evento é a exposição dos produtos elaborados pelos cursistas nas oficinas modulares e a troca de experiências sobre educomunicação em unidades de conservação. O evento também abordará a elaboração de um Plano de Ação com os cursistas visando a continuidade das ações após a conclusão do projeto, além de tratar temas como Administração e Empreendedorismo.

A proposta para a oficina deverá apresentar metodologias participativas, baseada em métodos que garantam efetivamente a participação dos envolvidos em articulação com os partícipes, para a elaboração de 03 (três) Planos de Ação para as regiões contempladas pelo projeto – 01 (um) por região contendo, minimamente: programação, estratégia de divulgação para participação de atores de outras UCs do Brasil e sugestão de 01 (um) convidado da área de economia criativa para tratar dos temas técnicos de forma complementar. Não haverá pagamento associado ao serviço prestado pelo convidado, apenas diárias e passagens aéreas, sendo que tais custos não são de responsabilidade dessa consultoria.

ATIVIDADE 5.2 – ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO INTERCÂMBIO VISANDO A EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS ELABORADOS NAS OFICINAS MODULARES, TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE EDUCOMUNICAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA CONTINUIDADE DO PROJETO

O consultor (a) deverá organizar, moderar e executar a oficina com base no Planejamento aprovado pela equipe executora do projeto (Atividade 5.1).

A oficina deverá ser realizada no período pós carnaval.

PRODUTO 07 – Planejamento de intercâmbio + Relatoria do Intercâmbio e Planos de Ação + Relatoria Final

Observação: Caso necessário, o consultor deverá ajustar todo e qualquer atividade planejada, conforme orientação da equipe executora do projeto.

4. QUADRO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

A atividade da consultoria terminará somente após a entrega do projeto executivo, respeitando a entrega dos produtos de acordo com o seguinte cronograma:

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO. % DO VALOR TOTAL DO CONTRATO DE CADA FASE
01	Plano de trabalho	Até 15 (quinze) após a assinatura do contrato;	0
02	Diagnóstico preliminar + Planejamento da Oficina Geral	Até 90 (noventa) dias após a assinatura do contrato;	15%
03	Relatoria Oficina Geral + Diagnóstico consolidado + Planejamento das três Oficinas Modulares	Até 210 (dias) dias após a assinatura do contrato;	15%
04	Relatoria da Oficina Modular 01 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídia produzida	Até 2890 (duzentos e noventa) dias após a assinatura do contrato;	15%
05	Relatoria da Oficina Modular 02 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídia produzida	Até 3570 (trezentos e setenta) dias após a assinatura do contrato;	15%
06	Relatoria da Oficina Modular 03 + Relatório de monitoria e Avaliação do Projeto + Mídia produzida	Até 4250 (quatrocentos e cinquenta) dias após a assinatura do contrato;	15%

07	Planejamento de intercâmbio + Relatoria do Intercâmbio e Plano de Ação + Relatório Final	Até 5130 (quinhentos e trinta) dias após a assinatura do contrato;	25%
----	--	--	-----

5. FORMAS DE APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

O modelo dos documentos apresentados pelo Consultor (a) (Diagnósticos, Planejamentos, Relatórios etc.) deverá ser previamente acordado entre Consultor (a) e equipe executora do projeto, a partir de proposta apresentada pelo Consultor (a). Estes documentos deverão ser entregues à equipe executora do projeto e ao FUNBIO, em meio digital, em formato editável (Word, Excel, Power point).

Os arquivos de mídia gerados deverão ser entregues gravados em CDs/DVDs em formato consolidado e editável.

O consultor contratado poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

6. INSUMOS

O consultor deverá realizar o trabalho utilizando seu próprio acervo técnico e material (computador, máquina fotográfica, filmadora, internet, serviços de telefonia e etc), bem como o local para realização dos serviços e insumos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços ora pactuados, exceto locais e materiais para realização das oficinas e reuniões, que serão definidos no decorrer do projeto e providenciados pela equipe executora do projeto. Os equipamentos a serem utilizados pelos cursistas serão aportados pelo projeto.

Todas as despesas relacionadas a encargos sociais, trabalhistas e de seguro, se for o caso, assim como quaisquer outras taxas e custos, bem como relacionados às viagens necessárias às atividades deste TdR, devem ser contemplados na proposta e custeadas pelo contratado.

Também serão de responsabilidade da consultoria os custos advindos da gravação digital dos documentos, mapas, imagens e demais informações, que deverão compor os relatórios e produtos da consultoria a serem entregues.

7. QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

O Consultor contratado deverá atender, no mínimo, a formação e experiências listadas abaixo, deverá ter disponibilidade para viagens e condições de realizar atividades de campo em situações adversas.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS

- Formação acadêmica na área das ciências humanas e/ou socioambientais (Artes, Comunicação, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Biologia, Oceanografia, Antropologia etc.);
- Experiência comprovada em Educomunicação (produção de materiais, gestão de projetos relacionados ao tema e realização de oficinas);
- Experiência comprovada com Áreas Naturais Protegidas (Território Quilombola, Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação);
- Experiência comprovada em gestão de projetos relacionados ao tema e realização de oficinas com jovens, mulheres e/ou comunidades tradicionais.

REQUISITOS DESEJÁVEIS

- Pós-graduação ou Formação Complementar comprovadas nas áreas de comunicação e/ou educação;
- Experiência comprovada no território local.

9. PRAZOS DE CONTRATAÇÃO E ENTREGA DO PROJETO

- As atividades poderão sofrer alterações no período de execução devido aos tramites de contratação e apontamentos da equipe executora do projeto, o que pode acarretar em atividades nos meses sinalizados com um asterisco (*);
- Total previsto: 14 meses, distribuídos conforme quadro de atividades abaixo:

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4*	Mês 5*	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17
-----------	-------	-------	-------	--------	--------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Elaboração do Plano de Trabalho	X																
Coleta, levantamento do histórico, análise e sistematização de informações para elaboração do diagnóstico sobre viabilidade de ferramentas de comunicação disponíveis e potenciais no território – Diagnóstico preliminar	X	X															
Planejamento – Oficina Geral			X														
Organização e Execução da Oficina Geral e Consolidação do Diagnóstico e Planejamento das Oficinas modulares						X	X										
Organização e Execução – Oficinas Modulares							X		X		X						
Acompanhamento da elaboração dos produtos das oficinas modulares							X	X	X	X	X	X					
Planejamento - Intercâmbio												X	X				
Organização e Execução do Intercâmbio e Elaboração do Plano de Ação													X	X			
Relatório do Intercâmbio e Relatório Final														X	X		

10. INDICAÇÃO DE NOMES PARA CONCORRER À CONSULTORIA

Carolina Sapucaia
E-mail: carolina.sapucaia@gmail.com
Tel: (71)988853171

Daniel Drumond
E-mail: rd.drumond@gmail.com
Tel: (11)981085058

Daniel Venturim
E-mail: eco360.imagery@gmail.com
Tel: (73)988714544

José Balbino de Santana Junior
E-mail: casadaalegria@gmail.com
Tel: (71) 99258-4553

Scheilla Franca de Souza
E-mail: scheillafranca@gmail.com
Tel: (73)991238855 e (73)999516936

11. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Base Avançada do CEPENE/ICMBio em Caravelas/BA
Gestor (ponto focal): Marília das Graças Mesquita Repinaldo
Analista Ambiental do ICMBio
E-mail: marilia.silva@icmbio.gov.br
Tel: 73-999669728

Movimento Cultural Arte Manha
Coordenador
Jorge Galdino Santana
E-mail: sougaldino@gmail.com
Tel: 73-999113909

APPS - Associação de Pescadores do Poxim do Sul/RESEX Canavieiras
Elialda Avelino
Associada
E-mail: avelinoelialda@gmail.com

Tel: 73-999057108

Parque Nacional Marinho dos Abrolhos/ ICMBio

Luana Ribeiro

Bolsista GEFMar

E-mail: luanamanz@gmail.com

Tel: 73-991994451

APA Estadual Ponta da Baleia Abrolhos

Thiago Mares

Conselheiro

Email: thiago.tahap@hotmail.com;

Tel: 73-999628281

ANEXO 1 – MODELO DE CURRÍCULO SUGERIDO

O Currículo de Pessoa Física deverá informar:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail).
- Atividade atual.
- Formação acadêmica (começar a partir da mais recente).
- Pós-graduação (instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador).
- Graduação (instituição e ano).
- Atuação profissional (começar a partir da mais recente) Instituição, local, cargo, ano e tempo de trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas.
- Projetos de pesquisa (se for o caso), ano, título, local onde se desenvolveu o trabalho, coordenador e instituições envolvidas.
- Produção científica.
- Dados complementares que não se enquadram em nenhum item anterior e que tenham relação com as qualificações exigidas no edital de contratação.

Visando a qualidade da análise comparativa dos currículos, sugerimos que o currículo não ultrapasse 03 páginas, fonte Time News Roman 10.

